PABLITO AGUIAR, DIVULGAÇÃO

Pablito Aguiar (obra ao lado) e Pedro Leite (abaixo) abordaram o tema

Como desenhistas gaúchos estão retratando a enchente | 20

PEDRO LEITE, DIVULGAÇÃO

QUINTA, 30 MAIO 2024 – PORTO ALEGRE – ANO 61 – Nº 21.001 – R$6,00 – PRODUTO A R$ 5,78 | PIS E COFINS R$ 0,22 - SC: R$7,00

TULIO MILMAN

Politicagem, vaidade e egoísmo | 4

ROSANE DE OLIVEIRA

Moradia, a maior demanda dos prefeitos | 6

GISELE LOEBLEIN

Sai leilão para importar arroz, e setor diz que decisão é "um erro" | 13

LEONARDO OLIVEIRA

Os detalhes da camisa do Inter com mancha de lama | 28

Governo federal confirma crédito de R$ 15 bi para empresas do RS

MARTA SFREDO

Taxa é simbólica, mas ainda falta ajuda

Socorro a companhias atingidas pela tragédia foi anunciado por Lula. A medida prevê juros de 1%, 4% e 6% ao ano para compra de máquinas, financiamento da construção e capital de giro emergencial. Entidades têm dúvida sobre cálculo dos encargos. | 7, 11 e 12

GIANE GUERRA

O juro do BNDES é baixo mesmo?

GABRIEL ROSA MACHADO, AGIF, ESTADÃO CONTEÚDO

Soteldo, autor do primeiro gol, e Diego Costa foram destaques da equipe

GRÊMIO GOLEIA

Após quase um mês sem atuar, o Tricolor voltou a campo ontem e ganhou do The Strongest-BOL por 4 a 0 em Curitiba. Time gaúcho subiu para o terceiro lugar do Grupo C e depende só de si para obter vaga para o mata-mata da Libertadores.

| 24 e 25

ASSEMBLEIA APROVA A CRIAÇÃO DA SECRETARIA DA RECONSTRUÇÃO E MUDANÇAS EM NORMAS FISCAIS DO RS

Pasta será responsável por coordenar trabalhos de recuperação do Estado. Já a flexibilização de regras permitirá gastos voltados ao enfrentamento da crise. | 9

TRENSURB INICIA OPERAÇÃO EMERGENCIAL HOJE, MAS ESTAÇÕES DA CAPITAL DEVEM SER REABERTAS SÓ EM 2025

Circulação ocorrerá com intervalos de 35 minutos entre 8h e 18h, do bairro Mathias Velho, em Canoas, a Novo Hamburgo. Não haverá cobrança da passagem. | 10

COM DESMOBILIZAÇÃO, REDUÇÃO NO NÚMERO DE ABRIGOS EM PORTO ALEGRE PREOCUPA A PREFEITURA

Espaços encerraram as atividades ou estão se preparando para fechar por falta de voluntários e pela necessidade de devolver as áreas utilizadas. | 16

CRIMINOSOS QUE CAUSARAM PREJUÍZO DE R$ 30 MILHÕES EM ELDORADO DO SUL SÃO PRESOS EM OPERAÇÃO

Segundo Polícia Civil, grupo levou máquinas agrícolas, carros e toneladas de alimentos. Ofensiva teve participação de agentes de fora do Estado. | 19

TULIO MILMAN
tulio@tuliomilman.com.br

Senhores passageiros

"Eu me sinto constrangido por não ter falado nesse assunto nos últimos anos". A frase é de um amigo, empresário e cidadão gaúcho. Conversamos sobre a enchente durante a semana. Diante da afirmação feita por ele, emendei: "Eu também".

É impressionante o bombardeio a que estão sendo submetidos os nossos governantes, como se eles tivessem o dever de pensar em um tema sobre o qual quase ninguém pensava. Fico imaginando os comentários, inclusive os meus, se o prefeito da Capital, o governador e o presidente da República tivessem afirmado, durante suas campanhas eleitorais, que investiriam milhões de reais em bombas flutuantes e em outros equipamentos e obras de prevenção à enchente no Rio Grande do Sul. Logo nos perguntaríamos quais interesses estavam por trás dessa intenção.

Fui mediador de debates para o governo do Estado e para as prefeituras nos últimos anos. Até onde me lembre, os temas mudança climática e enchente nunca apareceram, nem nas minhas perguntas, nem nas dos eleitores, nem nas feitas entre os candidatos. Não conheço ninguém que tenha levado em conta esses assuntos na hora de decidir em quem votar.

Vejo com tristeza um processo de enfraquecimento dos nossos líderes, eleitos pelo voto, na hora em que mais precisam de apoio e de força. É como se um avião estivesse enfrentando uma grande turbulência e uma parte dos passageiros invadisse a cabine para xingar o piloto. É fundamental questionar e apurar responsabilidades, mas isso é bem diferente de sabotagem e furor condenatório.

Agora é hora da solidariedade e do trabalho. Gostaria, por exemplo, de ver os ex-prefeitos de Porto Alegre unidos e ajudando a cidade. Quem sabe formando um grupo suprapartidário de apoio, todos juntos.

A onipotência leva muitos a pensar que o Estado é apenas um estorvo. Não entenderam a pergunta, mas têm absoluta convicção da resposta. Estado não precisa ser grande nem pequeno. Precisa ser eficiente naquilo que deve fazer. Democracia é respeitar o voto, principalmente o divergente.

Hoje, temos prefeitos, governador e presidente eleitos, gostemos deles ou não. O melhor, para todos, é que, na hora da crise, eles tenham força, confiança e apoio para fazer o que deve ser feito. O resto é politicagem, vaidade e egoísmo.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

História que a cheia lembrou

PAULO ROCHA
paulo.rocha@rdgaucha.com.br

Acampado com a família desde o dia 2 de maio às margens da BR-116, na Ilha das Flores, o reciclador Teófilo Rodrigues Motta Junior, 53 anos, vive uma rotina inédita. Mesmo acostumado com os alagamentos no bairro Arquipélago, foi a primeira vez que precisou recorrer a um abrigo improvisado na rodovia.

– A gente ficava na rua (*quando alagava*), na frente da casa, sabe? Na estrada, mesmo, a gente nunca chegou a ficar, é a primeira vez – descreve Teófilo Motta.

O receio com atos de vandalismo e furtos na sua casa, localizada na Rua do Pescador, e a preocupação com os dois cachorros o levou a se somar a outras dezenas de pessoas que transformaram a BR-116 e a BR-290 em endereços de residências precárias.

DUDA FORTES

Teófilo está acampado com a família à beira da BR-116

RICARDO DUARTE, BD, 12/05/2008

Em 2008, o reciclador guiou o comunicador Paulo Sant'Ana

Não é, porém, a primeira vez que a vida do reciclador vira tema de reportagem. Em maio de 2008, Teófilo Motta ainda trabalhava utilizando uma carroça. Naquele ano, uma discussão a partir de proposta do então vereador Sebastião Melo propunha o fim da circulação dos veículos de tração animal em Porto Alegre. O debate que pautava a cidade também foi tema de comentários do colunista do Grupo RBS Paulo Sant'Ana, que foi provocado a viver um pouco da rotina de um carroceiro. E assim ele o fez, no dia 12 de maio de 2008, ao lado de Teófilo Motta. O colunista morreu em julho de 2017.

– A gente conversou bastante. Ele me falou sobre quando ele foi delegado em Porto Alegre. Eu perguntei também pra ele por que ele fumava tanto. Ele disse que era muito difícil de parar – relembra Teófilo.

GZH A matéria na íntegra em **gzh.digital/carroc**

GZH COMPORTAMENTO

#AJUDARIOGRANDE / NOTÍCIA

Saiba como ajudar as vítimas da chuva no Rio Grande do Sul

A sociedade é convocada a colaborar com doações ou atuando como voluntário

01/05/2024 - 12h46min
Atualizada em 08/05/2024 - 14h00min

GZH

Mais uma vez, o **Rio Grande do Sul precisa da solidariedade dos gaúchos** para amenizar os estragos provocados pela chuva. **Praticamente todas as regiões foram afetadas pelas tempestades** que atingem o Estado desde o último final de semana de abril.

A exemplo de sua atuação para reforçar a corrente de solidariedade nas enchentes de setembro de 2023, o Grupo RBS relança a campanha **#AjudaRioGrande** em todos os seus veículos. A intenção é amplificar os alertas da Defesa Civil e demais autoridades que estão atuando nas

SALA DE REDAÇÃO 13:00 - 15:00

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Moradia, a maior demanda dos prefeitos

Um mês após a enchente mais destruidora de todos os tempos no Rio Grande do Sul, uma palavra está no topo das prioridades de 10 em cada 10 prefeitos: moradia. Todos têm pedido aos governos estadual e federal que o processo seja desburocratizado, lembrando que das residências prometidas para o Vale do Taquari na enchente de setembro nenhuma foi construída até agora.

O que se vê é um jogo de empurra: os prefeitos cobram, e os governos dizem que são eles que precisam apresentar área alagável para licenciar os projetos habitacionais.

Na réplica, os prefeitos dizem que um dos motivos do atraso é a demora no licenciamento ambiental. No fim, todos têm um pouco de razão, mas o momento é de identificar os gargalos e apresentar soluções.

Agora que o problema se multiplicou nos municípios atingidos em setembro e se ampliou para cidades como Canoas, Eldorado do Sul, São Leopoldo, Porto Alegre e Novo Hamburgo, entre outros, a busca é por uma fórmula para acelerar as construções sem perder de vista algumas premissas: as casas precisam ser construídas em lugar seguro, longe dos rios e das várzeas que alagam regularmente. Aqui reside uma das dificuldades: mesmo nas cidades em que existem áreas disponíveis, as prefeituras não têm dinheiro para comprar os terrenos e não conseguem desapropriar em tempo razoável.

O prefeito de Bom Retiro do Sul, João Henrique Dullius (MDB), já escolheu as áreas em que serão construídas as moradias, em regiões altas na divisa com Lajeado, bem longe do rio. Como não consegue comprar, espera que o governo federal complemente o valor.

Em bairros como o Porto de Estrela, que ficou completamente destruído, a prefeitura de Cruzeiro do Sul sugere que a Marinha coloque placas dizendo que ali é proibido construir e que a Brigada Militar impeça qualquer obra. O temor é de que obras irregulares sejam construídas por aproveitadores, explorando o desespero da população.

O prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), tem outra ideia para acelerar as construções: liberar recursos aos municípios para que contratem as construtoras por um sistema simplificado e concluam as moradias no tempo exigido pelo estado de calamidade.

Nesta quinta-feira, o ministro Paulo Pimenta vai visitar mais uma vez o Vale do Taquari para discutir com os prefeitos formas de desburocratizar a construção de casas pelos programas do governo federal. Cruzeiro do Sul, que teve mais de 1,2 mil casas destruídas, estará no roteiro.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Procergs salvou a folha de maio

Se os servidores estaduais vão receber o salário de maio amanhã, devem agradecer aos funcionários da Procergs que trabalharam dia e noite para, no meio da enchente, salvar os sistemas mais importantes do Estado, entre eles o RHE.

O presidente da Procergs, Luiz Fernando Záchia, conta que “teve gente que dormiu na empresa” para salvar o que era possível antes do alagamento do prédio.

Como a folha foi fechada em situação emergencial, com as informações até 6 de maio, ajustes serão feitos ao longo de junho. Eventuais diferenças serão quitadas em folha suplementar.

POR 25 VOTOS A 10, A CÂMARA DE PORTO ALEGRE ENTERROU O PEDIDO DE IMPEACHMENT DO PREFEITO SEBASTIÃO MELO, FORMULADO POR UM SUJEITO DISPOSTO A APARECER ÀS CUSTAS DA TRAGÉDIA. QUEM VOTOU A FAVOR? OS MESMOS VEREADORES QUE CLASSIFICARAM COMO GOLPE O AFASTAMENTO DE DILMA ROUSSEFF.

Novas reuniões, novas urgências

JOKA MOURA, DIVULGAÇÃO

A cada encontro entre prefeitos e autoridades estaduais com os ministros do governo Lula aparecem novas e urgentes demandas.

Não foi diferente nesta quarta-feira, quando mais uma leva de ministros se reuniu com o governador Eduardo Leite e com prefeitos da Região Metropolitana.

Leite pediu a reedição de medidas adotadas na pandemia para preservar o emprego e a renda dos gaúchos afetados pela enchente. Lembrou que os alagamentos atingiram duramente as empresas e que milhares delas estão há um mês sem produzir e sem faturar.

Como uma coisa puxa a outra, destacou que essa paralisia deverá se refletir na arrecadação de ICMS, prejudicando o Estado e os municípios.

– Corremos o risco de ter dinheiro para a reconstrução, com o adiamento do pagamento da dívida, e não ter para os serviços essenciais, por causa da queda na receita – disse Leite.

O pedido dele e dos prefeitos é para que a União compense a queda na arrecadação.

Na reunião, foram reforçados pedidos já inscritos no PAC Seleções, como os projetos de proteção contra as cheias no Delta do Jacuí e na bacia do Arroio Feijó, além de estudos para a bacia Antas-Taquari.

Leite ainda defendeu a negociação com a Fraport, para garantir o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e a rápida recuperação do aeroporto Salgado Filho.

ALIÁS

No dia 4 de agosto de 2023, os prefeitos do Vale do Taquari se reuniram com a Defesa Civil na Casa do Morro, em Cruzeiro do Sul, para discutir a criação de um consórcio destinado a trabalhar na prevenção aos efeitos das cheias recorrentes. A boa ideia naufragou com a enchente do Taquari um mês depois.

Bons exemplos de Santa Catarina

Uma das iniciativas mais bonitas de ajuda aos municípios atingidos pela enchente é a de cidades catarinenses que “adotam” uma do RS e ali concentram sua energia.

Pomerode adotou Cruzeiro do Sul. Mandou doações, máquinas e voluntários que trabalharam dia e noite para ajudar a limpar a cidade e desobstruir estradas.

Empresários de Pomerode prometeram cem casas de madeira, rápidas de montar, para ajudar famílias que perderam tudo. Investidores de Balneário Camboriú prometem desembarcar na cidade nos próximos dias para ajudar.

Porto União levou todo o seu maquinário para Igrejinha. Há vários outros casos, como ZH mostrou em recente reportagem.

MIRANTE

O ex-prefeito José Fogaça (MDB) não assinou a carta com críticas ao prefeito Sebastião Melo por discordar do texto proposto por seus antecessores.

• • •

Na eleição de 2008, Fogaça foi o único candidato que respondeu “não” a uma pergunta de Zero Hora sobre se derrubariam o Muro da Mauá. Disse que não o faria por questões de segurança e lembrou da tragédia de New Orleans como exemplo do que pode fazer uma administração irresponsável.

• • •

Fuja dos patifes que estão usando a tragédia para promover campanha antecipada à eleição de outubro. Eles brotam de todos os lados, em todas as cidades.

CRÉDITO PARA EMPRESAS DO RS

Operações serão de até R$ 400 mi

Governo detalhou ontem as linhas que serão abertas via BNDES para mitigar efeitos da enchente sobre a atividade econômica

RAFAEL VIGNA
rafael.vigna@zerohora.com.br

Prometida na segunda-feira, durante a visita do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, ao Estado, a abertura de crédito no valor de R$ 15 bilhões, extensivo às grandes empresas afetadas pela enchente de maio, foi detalhada ontem. A medida, muito aguardada pelo setor produtivo, que vem alertando sobre as dificuldades que as companhias enfrentarão para quitar a folha e manter empregos diante da tragédia, veio acompanhada de outros anúncios do governo federal.

Os R$ 15 bilhões sairão do Fundo Social, e os financiamentos serão operados pelo BNDES, com acompanhamento da equipe econômica e a participação do Conselho Monetário Nacional (CNM). Diferentemente das demais alternativas emergenciais já existentes, esse crédito não estará limitado aos pequenos e médios negócios, ou seja, também poderá ser acessado pelas grandes empresas.

Serão três modalidades: uma destinada à compra de máquinas, equipamentos e serviços, outra voltada a financiar empreendimentos (e que, por isso, inclui o setor da construção civil) e uma terceira destinada a capital de giro emergencial.

Os limites por operação variam: R$ 300 milhões para linhas de investimento produtivo, R$ 50 milhões para capital de giro emergencial das pequenas e médias empresas e R$ 400 milhões para capital de giro emergencial das grandes firmas.

Taxas

De acordo com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, as taxas serão as menores anunciadas até o momento, praticamente sem juro real:

– Não há trava para quem pode acessar, mesmo pequenas e médias também podem acessar esta linha, mas em especial, e aqui a novidade, para que as médias e grandes empresas também possam usar um financiamento que tem uma taxa de juros sem precedente.

As demais medidas incluem ampliação do crédito rural e permissão para que cooperativas de crédito operem o Pronampe (*leia mais ao lado*).

RICARDO STUCKERT, PR, DIVULGAÇÃO

Apresentação do pacote, liderada por Lula, ocorreu em Brasília

O que foi anunciado

1) LINHAS DE FINANCIAMENTO PARA EMPRESAS

Os recursos sairão do Fundo Social, no montante de até R$ 15 bilhões, e terão como público-alvo empresas em geral, incluindo grandes companhias. As modalidades são:

Compra de máquinas, equipamentos e serviços
Taxas: 1% ao ano + spread bancário.

Prazos: até 60 meses com carência de 12 meses.

Limite por operação: R$ 300 milhões.

Financiamento a empreendimentos (incluindo obras de construção civil)
Taxas: 1% ao ano + spread bancário.

Prazos: até 120 meses com carência de 24 meses.

Limite por operação: R$ 300 milhões.

Capital de giro emergencial
Taxas: 4% ao ano para micro, pequenas e médias empresas (MPME) e 6% ao ano para grandes empresas + spread bancário.

Prazos: até 60 meses com carência de 12 meses.

Limite por operação: R$ 50 milhões para MPME e R$ 400 milhões para grandes empresas.

2) COOPERATIVAS NO PRONAMPE

Inclui as cooperativas de crédito como operadoras do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe).

Objetivo: ampliar capilaridade e acesso ao crédito nas linhas disponibilizadas para MPMEs.

3) AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO RURAL

Autorização para aporte adicional de R$ 600 milhões no Fundo de Garantia e Operações (FGO) para segurança de operações de crédito rural para pequenos e médios agricultores.

Objetivo: prover garantias e viabilizar o acesso ao crédito aos produtores que não possuem condições de segurar suas operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

4) LINHA DE CRÉDITO VIA FINEP

Ministério da Ciência e Tecnologia vai abrir linha de crédito por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Serão disponibilizados até R$ 1,5 bilhão, com cobrança da Taxa Referencial (TR) + 5%, via operadores, como cooperativas de crédito, Banrisul e BRDE.

São elegíveis empresas inovadoras que receberam financiamento da Embrapii, do BNDES, via Lei do Bem ou pela Finep nos últimos 10 anos.

50% dos recursos irão para micro, pequenas e médias empresas.

Os editais serão para reparos de equipamentos para centros de pesquisa (R$ 50 milhões) e reparos de equipamentos para pesquisadores (R$ 15 milhões).

Entidades têm dúvidas a respeito da taxa de juro

O presidente do Sindicato das Indústrias da Construção Civil (Sinduscon-RS), Claudio Teitelbaum, alerta que há dúvidas sobre como deverá funcionar o cálculo do spread bancário (diferença entre os juros que o banco cobra ao emprestar e a taxa que ele paga ao captar dinheiro). O aspecto foi pouco detalhado durante a apresentação do pacote ontem.

– Volto a dizer que a construção civil é a mola propulsora, com outros setores da indústria, mas com alta empregabilidade e geração de impostos. Temos participação relevante na economia e precisamos ver como essas medidas acontecerão e se os valores anunciados serão empregados na prática – comentou Teitelbaum.

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, também cobra mais esclarecimentos.

– A gente sabe que o spread tem de cobrir os riscos da operação, e parte dessas empresas normalmente oferecia como garantia a própria estrutura do prédio, o terreno, os estoques. Muitas dessas empresas perderam os estoques e têm terreno agora que se desvalorizou absurdamente – observou Sousa Costa.

– Imagina essas empresas que estão na *(Região)* Metropolitana e nunca tinham sido vítimas de uma enchente dessa natureza e agora foram. Qual é o valor desses terrenos para essas empresas para serem oferecidos como garantia? – completou.

Insuficiente

O presidente da Federação das Indústrias do Estado (Fiergs), Gilberto Petry, considera as medidas importantes, mas insuficientes devido ao tamanho das dificuldades enfrentadas pelas empresas. Para Petry, dada a situação crítica do setor produtivo, o ideal seriam recursos a juro zero ou negativo.

Por outro lado, ele reconhece que as taxas anunciadas, de 1% ao ano para a compra de máquinas e equipamentos e para o financiamento de empreendimentos, assim como 4% ao ano para capital de giro de pequenas e médias empresas e 6% para grandes empresas, são taxas abaixo das praticadas no mercado. Pondera, no entanto, que é preciso celeridade para chegarem até os agentes financeiros.

Desconto na linha branca para repor itens perdidos

MATHEUS SCHUCH
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

Pessoas que foram afetadas pela enchente deverão ter acesso a produtos da linha branca com 15% de desconto. Os fabricantes já teriam garantido ao governo federal a possibilidade de redução dos valores, como forma de auxiliar na reposição de itens perdidos. O custo seria absorvido pelas empresas.

– Já pedi para o (*vice-presidente Geraldo*) Alckmin conversar com os companheiros que fabricam a linha branca para que levem em conta que a gente vai ter de oferecer produtos da mesma qualidade, mas mais baratos no RS. Pedi que o setor também possa dar contribuição, como aconteceu com o setor da carne – disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após o anúncio de ontem.

No início da semana, empresários do setor de proteína animal anunciaram a doação de 2 mil toneladas de produtos ao Estado. Alckmin já discutiu com fabricantes de eletrodomésticos alternativas para auxiliar os gaúchos.

Regras

Ainda não há data definida para a aplicação do desconto aos produtos da linha branca. Também não foram divulgados os detalhes sobre as regras para inclusão no benefício.

O programa incluirá itens como fogões, geladeiras, lavadoras de roupa e micro-ondas. O governo avaliou comprar os produtos e distribuir aos moradores, mas em razão da complexidade da logística optou-se pelo pagamento de R$ 5,1 mil por família.

SALGADO FILHO

Trecho da pista está esfarelando

Água está baixando na região do aeroporto e parte do asfalto apresenta problema, conforme constatado em visita de ministro

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

KELLY MATOS
kelly.matos@rdgaucha.com.br

Vinte e seis dias depois de ser fechada para pousos e decolagens, a pista do aeroporto Salgado Filho está praticamente seca. A parte que ficou mais tempo alagada, próximo da BR-116, aparenta ter sofrido mais com a inundação.

Esse trecho do asfalto está esfarelando. A observação foi feita ontem, durante visita do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho.

– O problema foi na parte mais antiga (*da pista*). A parte nova (*que a Fraport concluiu em 2022*), aparentemente sofreu menos –diz uma fonte que teve acesso à estrutura.

Antes da inundação, a Fraport estava trocando o asfalto da pista. Ainda não é possível saber se essa intervenção está relacionada com o possível dano.

A conclusão oficial sobre a pista, porém, ainda não ocorreu. Somente após análise do solo mais profunda é de que será possível dizer quão comprometida ficou a estrutura e quanto tempo será necessário para recompor o pavimento.

– Não sabemos ainda (*se vai aumentar o prazo*). Será necessário avaliar a situação embaixo da pista – comentou o técnico que foi ao local.

O Salgado Filho ainda não tem previsão de reabertura. Na semana passada, a Agência Nacional da Aviação Civil (Anac) comunicou o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea) da Aeronáutica que os voos estão suspensos pelo menos até 7 de agosto.

Canoas

Durante a visita, Costa Filho também anunciou que a operação comercial na Base Aérea de Canoas, que começou na segunda-feira, será ampliada de 35 para 70 voos por semana a partir de 10 de junho. Isso significa 10 voos por dia.

A ideia, segundo Costa, é seguir ampliando a frequência nas próximas semanas.

Vídeo mostra a situação geral da pista: **gzh.digital/aeropoa**

ANDRÉ ÁVILA

Terminal na Capital teve a operação suspensa no dia 3 de maio e não há data para retomada

Retirada de veículos ainda sem previsão

O recuo da água na região do aeroporto Salgado Filho ainda não foi suficiente para permitir o acesso ao terminal. Isso impede, por exemplo, que proprietários consigam buscar os veículos que foram deixados nos estacionamentos.

Na terça-feira, a Estapar informou que já "organiza uma dinâmica para a retirada dos veículos". A empresa é a responsável pelo estacionamento do aeroporto e do Hotel Deville, que também ficou alagado.

Embora a água na região já tenha começado a baixar, a retirada dos veículos depende da remoção de lama, lixo e entulhos que ainda impedem a atuação de funcionários da Estapar nos estacionamentos. Também será necessário aguardar o deslocamento dos veículos que estão nas ruas e avenidas do entorno.

Quando for possível ingressar na área dos estacionamentos, a empresa informa que irá comunicar os clientes por meio dos seus canais oficiais.

Também avisará os proprietários por e-mail informando como será feita a retirada. Os usuários podem entrar em contato pelo telefone 0800-010-5560.

A empresa reitera que não haverá cobrança de tarifas aos clientes com veículos estacionados nas unidades da região desde as 20h30min de 3 de maio – quando as operações do aeroporto foram oficialmente interrompidas. Afirma, ainda, que seguranças da própria Fraport estão fazendo a vigilância dos veículos.

Empresa descarta ressarcir proprietários

- Em um e-mail enviado a clientes na terça-feira, a Estapar comunicou que não irá ressarcir os proprietários de veículos que tiveram perdas.
- "Após análise cuidadosa da lastimável situação que atingiu a todos, lamentamos informar que não poderemos atender ao pedido de ressarcimento dos danos sofridos por seu veículo, em decorrência do mencionado evento climático extremo que atingiu o Estado do Rio Grande do Sul", afirma o comunicado.
- Segundo a mensagem, o evento climático foi de "magnitude sem precedentes" e os efeitos "não eram possíveis de se evitar ou impedir". "De modo que, de acordo com a legislação brasileira aplicável, inexiste responsabilidade da Estapar nessas condições", acrescenta.
- A Estapar também argumentou que comunicou os proprietários dos veículos deixados nos estacionamentos, antes do avanço da água sobre a região, para que fosse providenciada a retirada. Alguns inclusive, chegaram a ser remanejados.
- "A Estapar emitiu comunicado à imprensa e também em suas redes sociais, antes das águas avançarem pelas áreas térreas dos estacionamentos, pedindo aos proprietários de veículos que estavam utilizando aquelas áreas dos estacionamentos operados pela Estapar do Aeroporto Salgado Filho e suas proximidades para que retirassem os automóveis", diz.
- "O aviso permitiu que alguns carros fossem remanejados com a ajuda dos proprietários", completa.
- A decisão de não ressarcir os proprietários dos veículos, porém, é contestada. Uma das alegações é de que a meteorologia alertou sobre o evento extremo. Não se descarta, inclusive, uma ação judicial sobre a empresa.

— Eles têm responsabilidade sim, inclusive porque antes havia avisos meteorológicos sobre isso. Nessas circunstâncias, vamos analisar a propositura de ação civil pública contra a empresa — relata o presidente do Movimento Edy Mussoi de Defesa do Consumidor, Cláudio Pires Ferreira.

- Zero Hora procurou a Estapar ontem para que explicasse a decisão. Até a tarde de ontem, a empresa não havia respondido aos questionamentos encaminhados.

União quer mudar gestão dos sistemas

O ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse ontem que o governo federal vai propor que o Estado assuma a gestão e manutenção de todos as estruturas de proteção contra cheias. Isso incluiria, por exemplo, o sistema de Porto Alegre que envolve o Muro da Mauá, os diques e as casas de bombas.

A União vai contratar um estudo para que os sistemas sejam modernizados. A ideia, conforme Costa, é de que a partir disso a responsabilidade passe das prefeituras ao governo estadual, por meio de uma empresa pública, uma superintendência ou uma parceria público-privada.

– O ideal é de que os sistemas sejam operados de forma agregada e não pulverizada, como foi encaminhado desde a década de 1980, deixando na mão de cada município – observou Costa, durante entrevista na Capital.

FGTS deixa de ser recolhido em 53 cidades

Empregadores de 53 municípios gaúchos foram beneficiados com a suspensão temporária da exigência de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), por causa da crise climática.

A medida desobriga, por 180 dias, o pagamento das competências de abril a julho de 2024. Os empregadores deverão depositar os valores em até quatro parcelas, a partir de outubro.

Os municípios incluídos são os que têm estado de calamidade pública reconhecido pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Segundo o governo federal, a medida visa aliviar a carga financeira das empresas nas áreas mais impactadas pelas enchentes. A crise no Estado também fez a União liberar o Saque Calamidade do FGTS aos trabalhadores.

REESTRUTURAÇÃO

MARCELO OLIVEIRA, ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, DIVULGAÇÃO

Sessão extraordinária da Assembleia Legislativa foi realizada ontem por meio de videoconferência

Deputados aprovam criação de secretaria

PAULO EGÍDIO
paulo.egidio@zerohora.com.br

Por 39 votos a 13, a Assembleia Legislativa aprovou ontem a criação da Secretaria da Reconstrução Gaúcha no governo Eduardo Leite. A estrutura será responsável por coordenar os trabalhos de recuperação após o desastre climático e substituirá a Secretaria de Parcerias e Concessões (Separ) no organograma da administração estadual.

Apesar da vitória, o governo sofreu defecções em partidos da base aliada. Quatro deputados do PP e três do Republicanos votaram contra o projeto, que prevê a criação de 36 cargos comissionados. Em contrapartida, o PT, maior bancada da oposição, acompanhou o Piratini.

A nova secretaria terá entre suas funções a contratação de obras de infraestrutura, a captação de financiamentos e a coordenação do fundo financeiro criado para bancar a reconstrução. Além disso, mantém atribuições da pasta extinta, como o monitoramento de contratos de concessões e de parcerias público-privadas (PPPs). O comando ficará com o economista Pedro Capeluppi, titular da Separ.

Os 36 cargos comissionados criados pelo projeto também poderão ser preenchidos por servidores do quadro mediante pagamento de funções gratificadas (FGs). As vagas terão duração temporária até março de 2027.

O acréscimo de CCs na máquina estadual motivou votos contrários à direita e à esquerda. Rodrigo Lorenzoni (PL) disse que o governo deveria realocar funcionários de outros setores.

– Não é possível que, em um universo de 4,7 mil CCs ou servidores com FGs, não se identifique 36 que tenham capacidade – reclamou.

De sua parte, Luciana Genro (PSOL) disse que discorda do modelo de reconstrução proposto pelo governo:

– O Estado precisa organizar uma reconstrução que não seja oportunidade para abutres da especulação comprarem terras a preço vil para depois revenderem.

Regras

Por unanimidade, foi aprovado o projeto que flexibiliza normas fiscais do Estado. O texto exclui do teto de gastos estadual os recursos aplicados na reconstrução, provenientes da suspensão do pagamento da dívida com a União por três anos, e também futuros financiamentos voltados à recuperação. Além disso, suspende a aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal estadual na contratação de despesas para fazer frente à calamidade pública.

Nesse texto, foi derrubada emenda do PSOL que retirava investimentos relacionados a prevenção e adaptação das cidades a eventos climáticos extremos. O líder do governo, Frederico Antunes (PP), disse que isso já estaria contemplado no texto do projeto, no que diz respeito ao atual desastre climático. Os deputados ainda chancelaram a criação de política voltada à habitação para famílias com renda de até cinco salários mínimos.

Transporte

- Na sessão de ontem, o governo também retirou um projeto que beneficiava empresas que operam o transporte na Região Metropolitana, atividade que foi afetada pela enchente.
- A medida propunha um "encontro de contas" entre o valor devido pela antecipação do programa Passe Livre, em 2020, e os créditos que as empresas teriam em razão da falta de reajustes tarifários.
- O Piratini decidiu retirar o texto após apresentação de emenda da deputada Patrícia Alba (MDB), que propunha cálculo individual do benefício por operadora.

DEBATE

Reconstrói RS reúne aporte e ações visando recuperação

BRUNA OLIVEIRA
bruna.oliveira@zerohora.com.br

A recuperação do Rio Grande do Sul após a enchente histórica passa por esforços em diversas frentes. No setor privado, iniciativas como o programa Reconstrói RS emergem para unir o espírito empreendedor e comunitário em prol de ações que sejam rápidas e resolutivas na reconstrução do Estado.

O projeto é liderado por Instituto Ling, Instituto Floresta e Federação de Entidades Empresariais (Federasul) e foi tema de reunião do Tá na Mesa. O evento promovido semanalmente pela federação foi retomado ontem, de forma online, já que o Palácio do Comércio, sede da entidade, passa por reparos depois da enchente.

O presidente da Federasul, Rodrigo Sousa Costa, disse que, passada a primeira etapa de enfrentamento da catástrofe, o Estado entra agora em fase de superação e de resiliência. Para isso, reforçou que a entidade e o setor empresarial darão apoio para a retomada dos negócios e das cidades:

– Com este projeto, temos a oportunidade de trazer o espírito comunitário e a capacidade de empreender, que precisaremos muito no Estado do Rio Grande do Sul.

William Ling, presidente do Instituto Ling, disse que uma das inspirações para a concepção do projeto veio de Nova Roma do Sul, que reconstruiu uma ponte destruída pelas águas em tempo recorde no ano passado.

– Estamos estimulando que as comunidades se organizem, busquem cooperação, juntem recursos e entraremos para alavancar e complementar para que se viabilize rapidamente e sem intermediação – disse Ling.

Os detalhes de como vai funcionar o aporte de recursos serão divulgados nos próximos dias. Enquanto isso, as entidades incentivam que os municípios ganhem tempo elencando os seus projetos prioritários para buscar a cooperação.

O Instituto Ling será a estrutura jurídica que irá canalizar os recursos direcionados para cada obra. O pré-anúncio do projeto foi feito em Nova York, no início do mês, onde foi revelado um fundo financeiro que hoje já conta com R$ 80 milhões para ajudar na construção do Estado.

Iniciativas

O presidente do conselho do Instituto Cultural Floresta, Claudio Goldsztein, citou ações como a compra de mais de 300 antenas starlink para garantir a cobertura de sinal de internet em diversos municípios. Foi criado um centro de distribuição para receber os donativos de quem preferir fazer doações diretas.

– Este é o trabalho atual e agora estamos com olhos para os projetos de reconstrução – disse.

O vice-presidente de micro e pequenas empresas da Federasul, Douglas Ciechowicz, disse que os entes privados entenderam a sua importância na atuação desta crise em específico, dando celeridade aos processos:

– As associações comerciais têm de atuar para conseguir recursos e atingir o maior número de pessoas num curto prazo.

Rafael Goelzer, vice-presidente de integração da Federasul, acrescentou que o projeto Reconstrói RS vai muito além dos valores financeiros empregados.

– Ele trabalha os valores da alma, do altruísmo, do associativismo empreendedor, o interesse social, e, mais do que isso, a capacidade de transformação que a sociedade tem unida – destacou.

MARKETING FEDERASUL, DIVULGAÇÃO

Evento reuniu líderes em formato online em razão dos alagamentos

CRISE DIPLOMÁTICA

Lula remove embaixador em Israel

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva removeu de Israel o embaixador Frederico Meyer, que ocupava o principal posto da representação brasileira em Tel-Aviv. Meyer foi transferido para o cargo de representante do Brasil na Conferência do Desarmamento, em Genebra, órgão da Organização das Nações Unidas (ONU).

A nomeação de Meyer para a missão permanente do Brasil na ONU foi publicada no Diário Oficial de ontem. Lula decidiu não enviar um substituto para assumir o posto de embaixador do Brasil em Israel. A partir de agora, a embaixada em Tel-Aviv passará a ser chefiada, por tempo indeterminado, pelo encarregado de negócios Fábio Farias.

O decreto de Lula com a remoção de Meyer foi publicado no Diário Oficial da União desta quarta-feira e assinado na véspera. O Itamaraty diz que a embaixada funcionará normalmente, embora a representação política tenha sido rebaixada.

Recado

A crise diplomática entre o governo brasileiro e o de Benjamin Netanyahu começou quando Lula comparou as mortes de civis palestinos na guerra na Faixa de Gaza ao Holocausto, numa metáfora considerada muito ofensiva pelos judeus. Em resposta, o chanceler israelense, Israel Katz, levou Meyer ao Museu do Holocausto, em Jerusalém, e, em hebraico, deu declarações críticas ao governo brasileiro. O diplomata, que não fala a língua, ficou constrangido com o episódio, segundo fontes do Itamaraty, o que irritou a diplomacia brasileira.

O pesquisador do Observatório de Política Externa Brasileira da Universidade Federal do ABC Bruno Fabricio Alcebino da Silva avalia que o ato de remover o embaixador é "claramente político" por reduzir a importância da representação do Brasil no país:

– Isso envia mensagem contundente sobre o nível de prioridade que o governo Lula atribui ao relacionamento com o governo israelense atual. Embora não rompa completamente os laços diplomáticos, esta medida destaca a insatisfação do Brasil com as políticas de Israel.

MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL - CONSOLIDADO

1º QUADRIMESTRE-2024

Receita Corrente Líquida	Valor Até o Quadrimestre
	Valor Até o Quadrimestre
Receita Corrente Líquida	381.762.236,39
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	378.448.292,39
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	374.889.012,39

Despesa com Pessoal	Valor Realizado no Período	
	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Despesa Total com Pessoal - DTP	171.334.490,47	
Limite Máximo (incisos I, II e III art. 20 da LRF) - <%>	202.440.066,69	54,00
Limite Prudencial (parágrafo único art. 22 da LRF) - <%>	192.318.063,36	51,30
Limite de Alerta (inciso II do §1º do art. 59 da LRF) - <%>	182.196.060,02	48,60

Dívida Consolidada	Comparativo do Saldo da Dívida	
	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Dívida Consolidada		
Dívida Consolidada Líquida	172.185.320,39	45,50
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	206.622.384,47	120,00

Garantias de Valores	Comparativo do Saldo de Garantia	
	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Garantias de Valores		
Total das Garantias Concedidas	0,00	
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	0,00	

Operações de Crédito	Valor Realizado no Período	
	VALOR	% SOBRE A RCL AJUSTADA
Operações de Crédito		
Operações de Crédito Internas e Externas	0,00	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	60.551.726,78	16,00
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	0,00	
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	26.491.380,47	7,00

Restos a Pagar	Restos a Pagar e Disponibilidade de Caixa	
	RESTOS A PAGAR EMPENHADOS E NÃO LIQUIDADOS DO EXERCÍCIO	DISPONIBILIDADE DE CAIXA LÍQUIDA (APÓS A INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO)
Restos a Pagar		
Valor Total	28.563.148,71	

Notas Explicativas	Valores
	30/04/2024
Notas Explicativas	Estão consolidados os valores do PM, DAE(Departamento de Água e Esgotos) e SISPREM- Previdência Municipal

TRIMESTRE FECHADO EM ABRIL

Menor taxa de desemprego no país em 10 anos

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em abril ficou em 7,5%, a menor para o período desde 2014.

O índice é considerado estável em relação ao trimestre móvel terminado em janeiro de 2024 (7,6%) e um ponto percentual abaixo do apurado no mesmo período de 2023 (8,5%).

Os dados fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Pnad apura todas as formas de ocupação de pessoas a partir de 14 anos de idade, seja emprego com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

A população desocupada, ou seja, quem não trabalhava e estava à procura de alguma ocupação, ficou em 8,2 milhões, sem variação significativa em relação ao trimestre móvel encerrado em janeiro de 2024, porém 9,7% menor que o apontado no mesmo período de 2023. Isso representa menos 882 mil desocupados.

O número de trabalhadores ocupados chegou a 100,8 milhões, considerado estável em relação ao trimestre terminado em janeiro de 2024. Em relação a 12 meses atrás, houve acréscimo de 2,8%, o que representa mais 2,8 milhões de pessoas com trabalho.

O número de trabalhadores com carteira assinada chegou a 38,188 milhões, recorde da série histórica da pesquisa, iniciada em 2012. O contingente de trabalhadores sem carteira também foi recorde, chegando a 13,5 milhões. A taxa de informalidade ficou em 38,7% da população ocupada, o que significa 39 milhões de trabalhadores informais.

Carteira assinada

- O Brasil fechou o mês de abril com saldo positivo de 240.033 empregos com carteira assinada.
- O balanço é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
- No acumulado do ano, de janeiro a abril, o saldo foi positivo em 958.425 empregos.

TRANSPORTE METROPOLITANO

Trensurb dá início hoje a operação emergencial

VITOR NETTO
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Após quase um mês com a circulação parada, a operação emergencial da Trensurb vai começar hoje, às 8h. O intervalo das viagens, normalmente de sete minutos, será de 35 minutos até as 18h.

Não será cobrada a tarifa dos passageiros, já que o serviço de bilhetagem foi danificado com a enchente. O limite para atendimento é de 30 mil pessoas – normalmente, são 110 mil passageiros.

A circulação será em via única entre as estações Novo Hamburgo e Unisinos e em via dupla entre a Unisinos e Mathias Velho.

Serão oito trens circulando 10 horas por dia, em 13 estações, que compreendem um trajeto de 26 quilômetros. A ampliação das viagens depende da água baixar nas demais estações. A empresa estima que as chances de Mercado, Rodoviária e São Pedro reabrirem ainda neste ano são baixas em razão da necessidade de troca de equipamentos danificados.

– A intenção que se tem no curto e médio prazo é chegar na Farrapos. E vamos fazer isso por etapas. O grande problema é a linha férrea. Ela não pode ficar alagada. A brita serve para sustentar os trilhos e agora ficou com lama e vamos ter que trocar – descreve o presidente da Trensurb, Fernando Marroni.

A empresa precisa substituir os dormentes, que mantêm fixos os trilhos. Novas peças levam cerca de seis meses para chegar. Ao mesmo tempo, a Trensurb está em contato com outras empresas para conseguir os itens. A limpeza das demais estações também está em andamento, à medida que possam ser acessadas.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com João Pedro Cecchini | joao.cecchini@zerohora.com.br

Com juro simbólico, crédito virá para todo tipo de empresa

Os R$ 15 bilhões em financiamento para a reconstrução do Rio Grande do Sul anunciados ontem pelo governo Lula terão juro simbólico de 1% ao ano. Para entender quanto é baixo, basta lembrar que o juro básico no Brasil está em 10,5% ao ano e é apenas uma referência, não é encontrada no mercado para contratar empréstimos. Considerando a inflação acumulada em 12 meses, de 3,69%, seria juro negativo.

É verdade que ainda faltam definições, como o "spread", ou seja, a remuneração da instituição financeira que fará a operação de crédito, que aumenta o custo do financiamento. Esse valor é negociado entre quem está contratando e o agente repassador ou o próprio BNDES, com limite definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

A linha de capital de giro tem juro "mais alto", de 4% a 6% ao ano, ainda assim quase igual à inflação acumulada.

Nem todo o valor será destinado a grandes empresas, assim como nem tudo será repassado diretamente pelo BNDES. Metade do R$ 1,5 bilhão que serão repassados a cooperativas de crédito e ao Banrisul vai para micro, pequenas e médias empresas.

Conforme a coluna antecipou, o BNDES terá, a partir de terça-feira, um posto avançado em Porto Alegre, nos 13º e 14º andares do Conselho Regional de Contabilidade, no bairro Petrópolis.

Para Daniel Randon, presidente do Conselho Superior do Transforma RS, as bases do financiamento do BNDES são "muito positivas". Ressalva, apenas, que ainda é preciso pensar nas empresas que não têm condição nem de pedir financiamento neste momento:

– Na semana que vem, tem uma folha de pagamento para enfrentar, e existem empresas sem a menor condição de arcar com esse custo.

Também teme que algumas não consigam apresentar as garantias necessárias para contratar o financiamento:

– Para grandes e médias que têm mais de uma unidade, essas linhas serão importantíssimas para a reconstrução de longo prazo, mas nem todas conseguirão se habilitar.

Igor Morais, economista do Transforma RS, aponta uma falta importante: crédito destinado à manutenção:

– Nem todas as empresas perderam todas as máquinas. Muitas poderão ser recuperadas, mas isso tem um custo. Será preciso contratar engenheiros para avaliar e técnicos para fazer o trabalho.

E lembra outra necessidade não contemplada: empreendedores informais, que têm ainda menos capacidade de retomar as atividades sem apoio.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

A NOSSA PARTE

380 toneladas doadas
Com arrecadação em Glorinha, a Legião da Boa Vontade enviou cerca de 380 toneladas de doações ao Estado. Foram destinadas a abrigos, escolas e entidades parceiras de 17 municípios gaúchos.

Anúncios para negócios
Painéis digitais espalhados por Porto Alegre vão anunciar de graça empresas da Capital e da Região Metropolitana. A campanha da Midialand ocorre entre junho e julho, com 15 dias de exibição para cada negócio. Para se candidatar, é preciso ter uma arte pronta no formato do painel (1.152 x 576 px) e enviar e-mail para comercial@midialand.com.

Mão na massa
Reconstrução de escolas e instituições de saúde são prioridade da ação da FCC, indústria de Campo Bom. Para isso, a empresa colaborará com a Massa Dundun, item que substitui a argamassa comum, agilizando o processo de construção, sem depender da mistura de cimento, água e areia. A massa já vem pronta para o assentamento de cerâmicas, blocos e tijolos.

Mentoria qualificada
Um programa de mentoria gratuito para pequenas e microempresas gaúchas foi criado pelo Conselho Regional de Administração (CRA-RS). Serão abordados conteúdos relacionados a finanças, logística, planejamento e captação de recursos. A iniciativa, que integra o projeto Amplifica RS, é voltada para negócios registrados no conselho e deve começar a atender empresas ainda no mês de junho.

R$ 10 milhões

é o valor a que chegaram as ações de ajuda da Petrobras ao Estado, em combustíveis, alimentos, medicamentos, itens de higiene, água potável, colchões, cobertores e toalhas. A companhia também cedeu três bombas para escoar áreas inundadas.

O DÓLAR VOLTOU ONTEM AO PATAMAR DE R$ 5,20, POR ONDE ANDOU NO MOMENTO DO AUGE DA AVERSÃO AO RISCO GLOBAL. A NOVA ONDA DESSE FENÔMENO E UMA NOVA QUEDA NO DESEMPREGO NO BRASIL PROVOCARAM A ALTA. O MOTIVO NACIONAL FOI O MERCADO DE TRABALHO FORTE, QUE "GERA INFLAÇÃO".

De "sentar e chorar"

DELAMOR D'ÁVILA FILHO, ARQUIVO PESSOAL

Antes de conversar com a coluna por telefone, o sócio-fundador da livraria Cameron, Delamor D'Ávila Filho, compartilhou fotos e sua sensação diante das perdas:

– Dá vontade de sentar na calçada e chorar.

Das 10 unidades da rede, três ficam no aeroporto Salgado Filho e estão embaixo d'água. O centro de distribuição (CD) e os três depósitos também ficam na zona norte de Porto Alegre, onde a água custa mais a baixar. Do depósito de móveis para feiras, não restou nada. Nos demais e no CD, as perdas chegam a 80%, estima Delamor. É uma projeção, porque ainda não teve acesso aos depósitos desde que a água invadiu, entre 3 e 4 de maio.

– Avisaram que a água estava subindo em velocidade de apavorar. Mandei quatro funcionários às pressas. Levantaram o que deu, cerca de 20% do estoque. Estávamos acostumados a subir os produtos a uma certa altura quando ocorriam cheias. Dessa vez, a água chegou a 1,7 metro – relata Delamor.

Cerca de 50% dos livros foram danificados e não poderão ser vendidos, o que representa perda de R$ 2,2 milhões. Somam-se outros R$ 700 mil em móveis. E ainda há expectativa de redução de 30% do faturamento anual.

– A tragédia no setor livreiro se arrasta desde a pandemia, passando pelo declínio das gigantes Saraiva e Cultura. Também sofre massacre do mercado eletrônico. Mas essa enchente é pior do que tudo isso. Não podemos contar só com prorrogações, precisamos de algum tipo de isenção – diz.

Segundo Delamor, algumas editoras estão repondo parte dos estoques de livrarias sem custos adicionais. No entanto, a normalização da operação deve ficar apenas para 2025:

– Neste ano, vamos trabalhar muito na reconstrução, com pouco retorno. Mas não podemos parar. Tem o baque, mas vamos seguir em frente.

Com cerca de cem funcionários, a rede fundada em 2000 aposta em pequenas unidades para superar a crise. No dia 16, abriu um modelo no shopping Iguatemi, em Porto Alegre. Não é itinerante.

Remessas do Exterior aumentam 35%

Familiares e amigos de gaúchos que vivem fora do país, além de empresas e instituições estrangeiras, enviaram mais dinheiro para ajudar afetados pela enchente no Estado. Houve aumento de 35% nas transferências em dinheiro do Exterior para Porto Alegre.

A pesquisa é da DayCâmbio, braço do Banco Daycoval que tem três lojas na capital gaúcha. A instituição comparou as movimentações financeiras dos últimos dias com a média diária dos seis meses anteriores.

A maioria das remessas veio de brasileiros expatriados que buscam apoiar os familiares que vivem no Estado. Muitas transferências também foram realizadas para dar suporte aos imigrantes. O Daycoval também arrecadou cerca de R$ 600 mil para compra de cestas básicas, kits de higiene, entre outros.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA

giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Guilherme Jacques | guilherme.jacques@rdgaucha.com.br
e Guilherme Gonçalves | guilherme.goncalves@zerohora.com.br

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/gianeguerra

Juro veio baixo

Saiu finalmente o anúncio das linhas de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para socorrer empresas de todos os portes atingidas pela enchente no Rio Grande do Sul. Os R$ 15 bilhões têm financiamento para compra de máquinas, obras de construção civil e também para capital de giro. A promessa agora de ministros era de "juro baixíssimo", mas será que é mesmo?

Entre os agentes financeiros gaúchos com quem a coluna conversou, a dúvida é de quanto será o spread bancário, que é o custo da operação cobrado pela instituição financeira que repassará o recurso do BNDES. É a diferença entre o juro que ela paga para captar o dinheiro e o que ela cobra de quem toma o empréstimo. O seu percentual será somado ao custo dos empréstimos, que varia entre 1%, 4% e 6%.

Gerente de produtos do Sebrae RS, Augusto Martinenco estima que o spread fique no máximo em 7%, mas reforça que dependerá do banco ou cooperativa que será o repassador. Os bancos de fomento, historicamente, colocam 3% ou 4%, lembra. Já os bancos comerciais, mesmo os públicos, cobram 6% ou 7%.

– Mas é importante que o governo, através do BNDES, não tenha feito a indexação do custo do dinheiro pela Selic, que está em 10,5% ao ano. Quando ele diz, por exemplo, 1% mais o spread, é uma boa notícia, de fato é um incentivo relevante – comenta.

Então, o juro é mesmo baixo e há carência para iniciar o pagamento. Para se ter uma ideia, empréstimos para capital de giro de empresas estão com taxa anual média de 24,02%.

R$ 1 bi de saque calamidade

Atingiu R$ 1,02 bilhão o valor solicitado no saque calamidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) liberado para atingidos pela enchente de maio no Rio Grande do Sul. Segundo balanço da Caixa Econômica Federal antecipado à coluna, a soma se refere a pedidos de 317,2 mil trabalhadores gaúchos. Até o momento, 372 municípios estão habilitados ao saque (veja a lista em gzh.digital/listadascidades).

Por 30 dias, uma força-tarefa de funcionários e dirigentes da Caixa ficará instalada em Porto Alegre e cidades do Interior para agilizar as medidas voltadas ao Estado. São 19 pessoas, lideradas pelo vice-presidente de Finanças e Controladoria, Marcos Brasiliano. O banco tem atuado do saque calamidade à antecipação de bolsa família e abono salarial. Ainda vai operar o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e participar das medidas de reconstrução e retomada da moradia para os desabrigados.

ENTREVISTA

ARIEL BERTI Diretor-superintendente em exercício do Sebrae RS

Para reerguer 11,5 mil negócios

Um projeto de R$ 100 milhões idealizado pelo Sebrae do Rio Grande do Sul pretende ajudar a reerguer 11,5 mil negócios atingidos pela enchente. Será disponibilizada consultoria e, um toque especial, reembolso de R$ 3 mil a R$ 15 mil dos gastos que o pequeno empresário tiver para reconstruir sua operação. O diretor-superintendente em exercício do Sebrae RS, Ariel Berti, explicou o Sebraetec Supera ao podcast Nossa Economia, *de GZH.*

SEBRAE RS, DIVULGAÇÃO

ARIEL BERTI
Diretor-superintendente em exercício do Sebrae RS
Ouça a entrevista em **gzh.digital/arielberti**

Qual o objetivo com o programa?

Demoramos um pouco para lançar porque estávamos rodando uma pesquisa com empresas, que nos deu a sinalização de como montar o melhor programa para dar a resposta ao que o empreendedor precisa. Fizemos os trâmites para realocar o orçamento do Sebrae do Rio Grande do Sul, que também foi impactado, com cinco unidades alagadas, inclusive a sede.

E o que a pesquisa mostrou?

Chamou a atenção que mais de 70% das empresas dizem que as perdas financeiras vão até R$ 50 mil. Não é um valor tão expressivo, o que dá um alento. Mas sabemos que o contingente de afetadas é enorme.

Porto Alegre acaba inflando o número, não?

Sim. Existe uma estimativa de 45 mil CNPJs em áreas alagadas só dentro da Capital. Tem ainda Canoas, São Leopoldo e o próprio Vale do Taquari. O 4º Distrito, de Porto Alegre, e o Mathias Velho, em Canoas, têm muitos pequenos empreendedores. A partir disso, nasceu o Sebraetec Supera.

Qual o plano com o programa?

Queremos apoiar 11,5 mil micro e pequenas empresas, além de microempreendedores individuais. Eles não precisam contrair mais dívidas. Muitos vão ter muita dificuldade de assumir novos créditos. O cadastro inicial é feito no site do Sebrae, que é o sebrae.rs/sebraetecsupera. Um consultor habilitado fará contato com o empreendedor e, juntos, avaliarão quais são as condições para retomada do negócio, o que foi mais impactado, quais são os principais custos, reposição, conserto de máquinas, equipamentos perdidos... E avalia também prioridades para a empresa voltar a operar.

Como vai ser a ajuda financeira?

A partir do plano de ação, o empreendedor adquire os serviços necessários para reparação, como pintura, conserto ou compra de equipamentos. O Sebrae reembolsará microempreendedores individuais em até R$ 3 mil, microempresas em até R$ 10 mil e empresas de pequeno porte em até R$ 15 mil. Todo o processo é acompanhado pelo consultor, inclusive a prestação de contas.

Quais requisitos?

Primeiro, ele tem que estar em uma área alagada do nosso mapeamento e a cidade ter estado de calamidade pública declarado.

Como foi disponibilizada a verba?

Estamos criando um fundo, principalmente com recursos do próprio Sebrae. Estimamos chegar a R$ 100 milhões. Estamos buscando parceiros para o que falta, como instituições financeiras.

Quais empreendedores mais se encaixam?

Principalmente os pequenos comércios de bairro, como lancherias, bares e lojas de vestuário. Tem ainda barbearias e salões de beleza.

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN

gisele.loeblein@zerohora.com.br

Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

Governo federal anuncia nova data do leilão para importação de arroz

O anúncio de data e volume a serem adquiridos acentuou o debate em torno da importação de arroz pelo governo federal. O leilão, que será operacionalizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), está marcado para o dia 6 de junho e prevê a compra de até 300 mil toneladas. A operação tem como limite R$ 1,7 bilhão. Para a equalização, R$ 630 milhões são o teto.

A medida que já havia sido sinalizada pelo governo – com um leilão marcado e, depois, suspenso – tem gerado críticas do setor de arroz do Rio Grande do Sul, que responde por 70% da produção nacional. A cultura está em plena safra.

– Este anúncio é a confirmação de um grande erro. Um erro que pode, inclusive, desestruturar novamente toda a cadeia do arroz. Não só o produtor, mas também as cooperativas e as indústrias. O prejuízo é de todos – destaca Alexandre Velho, presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado (Federarroz-RS).

O governo, por sua vez, argumenta que a iniciativa se faz necessária para frear a especulação de preços.

– Não temos risco de nenhum tipo de desabastecimento, nem mesmo do arroz. O estoque é suficiente. O problema é a conjuntura momentânea. Estamos combatendo a especulação do arroz – afirmou o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

O titular da pasta frisou em sua passagem pelo Estado que os preços ao consumidor final teriam subido entre 20% e 30% em um mês.

– O produtor não coloca o preço de venda no seu produto. Qualquer produto segue as regras de mercado, de oferta e demanda, e quem provocou o aumento foi o próprio governo ao anunciar uma compra de grande quantidade de arroz totalmente desnecessária e inoportuna – argumentou o presidente da Federarroz-RS.

Ao todo, a Conab está autorizada a importar até 1 milhão de toneladas de arroz beneficiado ou em casca.

– Não queremos que isso compita com a produção nacional. Vamos avaliar o comportamento do mercado, se já regularizou os preços, para então verificar a necessidade de um novo leilão – disse o presidente da Conab, Edegar Pretto.

A balança do grão

Os dados de produção e área de arroz do Brasil

PRODUÇÃO (em milhões de toneladas)

Safra	Produção
2019-2020	11,2
2020-2021	11,8 (+5,3%)
2021-2022	10,8 (-8,5%)
2022-2023	10 (-7,4%)
2023-2024	10,5 (+5%)

ÁREA PLANTADA (em milhões de hectares)

Safra	Área
2019-2020	1,7
2020-2021	1,7
2021-2022	1,6
2022-2023	1,5
2023-2024	1,6

Fonte: Conab

Como funcionará a operação na primeira aquisição, segundo a Conab

A expectativa do governo é de que o leilão para importação de arroz reúna diversos países estrangeiros. Para isso, o Comitê Executivo de Gestão (Gecex), da Câmara de Comércio Exterior (Camex), aprovou a resolução de zerar até o fim do ano a Tarifa Externa Comum (TEC) para a importação de arroz de países de fora do Mercosul. De acordo com o presidente da Conab, Edegar Pretto, foi isso que fez com que o leilão fosse adiado.

A autorização da compra, publicada em edição extra do Diário Oficial da União, ocorre mesmo após o setor produtivo gaúcho garantir que, apesar das perdas pelas cheias, existe produto para dar conta da demanda doméstica.

O produto adquirido de outros países será colocado no mercado com selo do governo federal na embalagem, e preço de venda definido em R$ 4 o quilo. A entrega, que deve ser feita até setembro, é destinada a mercados das regiões metropolitanas de todo o Brasil cadastrados pela Conab.

Com relação ao valor, o diretor de Política Agrícola e Informação da Conab, Silvio Porto, explicou que o deságio estabelecido foi de 20% em relação ao preço do cereal praticado no mercado nos últimos 30 dias.

Conforme o presidente da Federarroz, Alexandre Velho, em uma lista de 97 produtores de arroz, só na Índia o preço do quilo é inferior a R$ 5.

A importação em plena entrada de safra preocupa porque poderá representar um desestímulo ao agricultor, com potencial de se converter em redução de área cultivada no próximo ciclo – neste houve um aumento de 7,5%, após anos de recuo.

GZH Leia outras colunas em **gzh.com.br/ giseleloeblein**

NO RADAR

A enchente que varreu o Estado em maio deve respingar no desempenho do setor de máquinas agrícolas neste ano. É o que estima a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Inicialmente, a previsão para 2024 era de queda de 15% nas vendas no país – que, no ano passado, fechou com receita de R$ 63,79 bilhões. Agora, com a tragédia no Estado, a expectativa é que a redução chegue a 18%.

R$ 80 milhões

é a estimativa de perdas do setor gaúcho de suínos pela enchente deste ano. De acordo com o Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Estado do Rio Grande do Sul (Sips), desde o início das chuvas, há um mês, os problemas se concentram na Serra e regiões dos vales. Todas as plantas já retomaram operações.

O INSTITUTO BRASILEIRO DE PECANICULTURA (IBPECAN) SOLICITA MAIS DE R$ 260 MILHÕES AOS GOVERNOS FEDERAL E ESTADUAL PARA RECUPERAÇÃO DO SETOR NO RIO GRANDE DO SUL. DE ACORDO COM LEVANTAMENTO DA ENTIDADE, A ENCHENTE AFETOU 80% DA SAFRA NO ESTADO.

MUNICÍPIO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO
RELATÓRIO RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
2º Bimestre-2024

Balanço Orçamentário	Valores Até o Bimestre
Balanço Orçamentário	
RECEITAS	
Previsão Inicial	478.094.172,00
Previsão Atualizada	484.063.802,30
Receitas Realizadas	156.433.119,09
Déficit Orçamentário	
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)	26.925.913,92
DESPESAS	
Dotação Inicial	477.083.495,00
Dotação Atualizada	521.513.109,96
Despesas Empenhadas	172.191.092,82
Despesas Liquidadas	126.179.743,37
Despesas Pagas	121.505.589,22
Superávit Orçamentário	**30.253.375,72**

Despesas por Função/Subfunção	Valores Até o Bimestre
Despesas por Função/Subfunção	
Despesas Empenhadas	172.191.092,82
Despesas Liquidadas	126.179.743,37

Receita Corrente Líquida - RCL	Valores Até o Bimestre
Receita Corrente Líquida	381.762.236,39
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites de Endividamento	378.448.292,39
Receita Corrente Líquida Ajustada para Cálculo dos Limites da Despesa com Pessoal	**374.889.012,39**

Receitas e Despesas do Regime Próprio de Previdência dos Servidores	Valores Até o Bimestre
Receitas e Despesas do Regime Próprio de Previdência dos Servidores	
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - PLANO PREVIDENCIÁRIO	
Receitas Previdenciárias Realizadas	9.452.263,54
Despesas Previdenciárias Empenhadas	6.533.681,64
Despesas Previdenciárias Liquidadas	6.510.422,65
Despesas Previdenciárias Pagas	6.504.825,58
Resultado Previdenciário	2.941.840,89
Regime Próprio de Previdência dos Servidores - PLANO FINANCEIRO	
Receitas Previdenciárias Realizadas	10.080.141,59
Despesas Previdenciárias Empenhadas	11.284.301,81
Despesas Previdenciárias Liquidadas	11.284.301,81
Despesas Previdenciárias Pagas	11.262.837,97
Resultado Previdenciário	**-1.204.160,22**

Resultados Primário e Nominal	Verificação das Metas dos Resultados Nominal e Primário		
	Meta Fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO (a)	Resultado Apurado até o Bimestre (b)	% em Relação à Meta (b/a)
Resultado Primário - Acima da Linha	-7.960.173,00	10.851.692,76	-136,32
Resultado Nominal - Abaixo da Linha	**-882.951,65**	**20.678.342,83**	**-2.341,96**

Restos a Pagar por Poder e Ministério Público	Estágios dos Restos a Pagar			
	Inscrição	Cancelamento Até o Bimestre	Pagamento Até o Bimestre	Saldo a Pagar
Restos a Pagar por Poder e Ministério Público				
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	22.101.280,58	1.257.859,56	4.807.161,32	16.036.259,70
Poder Executivo	22.101.280,58	1.257.859,56	4.807.161,32	16.036.259,70
Poder Legislativo				
Poder Judiciário				
Ministério Público				
Defensoria Pública				
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	46.146.020,44	30.152.505,45	3.325.081,56	12.668.433,43
Poder Executivo	46.146.020,44	30.152.505,45	3.325.081,56	12.668.433,43
Poder Legislativo				
Poder Judiciário				
Ministério Público				
Defensoria Pública				
TOTAL	**68.247.301,02**	**31.410.365,01**	**8.132.242,88**	**28.704.693,13**

Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	Apuração das Despesas com Ensino		
	Valor Apurado Até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre
Despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino			
Mínimo Anual de <18% / 25%> das Receitas de Impostos na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino	7.889.798,71	25,00	9,89
Mínimo Anual de 70% do FUNDEB na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica	12.075.465,79	70,00	98,53
Percentual de 50% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) na Educação Infantil			
Mínimo de 15% da Complementação da União ao FUNDEB (VAAT) em Despesas de Capital			

Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital	Apuração das Receitas de Operações de Crédito e Despesas de Capital	
	Valor Apurado no Exercício	Saldo Não Realizado
Receitas de Operações de Crédito	-	-
Despesa de Capital Líquida	-	-

Projeção Atuarial dos Regimes de Previdência	Exercício de Apuração			
	Exercício	10º Exercício	20º Exercício	35º Exercício
Plano Previdenciário				
Receitas Previdenciárias				
Despesas Previdenciárias				
Resultado Previdenciário	0,00	0,00	0,00	0,00
Plano Financeiro				
Receitas Previdenciárias				
Despesas Previdenciárias				
Resultado Previdenciário	0,00	0,00	0,00	0,00

Receita da Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos	Apuração da Receita da Alienação de Ativos e Aplicação dos Recursos	
	Valor Apurado no Exercício	Saldo a Realizar
Receitas da Alienação de Ativos	0,00	0,00
Aplicação dos Recursos da Alienação de Ativos	0,00	0,00

Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	Apuração das Despesas com Saúde		
	Valor Apurado Até o Bimestre	Limites Constitucionais Anuais	
		% Mínimo a Aplicar no Exercício	% Aplicado Até o Bimestre
Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde Executadas com Recursos de Impostos	13.098.255,03	15,00	16,42

Despesas de Caráter Continuado Derivadas de PPP	Valor Realizado no Período
	Valor Apurado no Exercício Corrente
Total das Despesas Consideradas para o Limite / RCL (%)	

Notas Explicativas	Valores 30/04/2024
Notas Explicativas	Estão consolidados os demonstrativos da Prefeitura, DAE- Departamento de Água e Esgoto, SISPREM- Sistema de Previdência Municipal, Câmara.

COMPRA NO EXTERIOR

Senado adia votação de taxa de 20%

A votação do projeto de lei que prevê a volta do Imposto de Importação para compras no Exterior de até US$ 50 (cerca de R$ 250 pela cotação atual) por pessoas físicas foi adiada no Senado. A apreciação estava prevista para ontem, mas ficou para a próxima terça-feira, informou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), acrescentando que o assunto ainda seria discutido.

Na noite de terça-feira, após acordo entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, os deputados determinaram taxação de 20% de Imposto de Importação sobre as compras internacionais de até US$ 50.

A medida passou no projeto de lei que regulamenta o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que foi aprovado no plenário e seguiu para o Senado. Após semanas de impasse, a votação foi simbólica, como uma forma de os parlamentares não se comprometerem com um tema polêmico.

A alíquota de 20% sobre o e-commerce estrangeiro, que afeta sites asiáticos como Shein e Shopee, é um "meio-termo" e substituiu a ideia inicial de aplicar cobrança de 60% sobre mercadorias que vêm do Exterior e custam até US$ 50. O percentual será de 60% para produtos mais caros. Além disso, há um limite de US$ 3 mil para as remessas. A taxação das chamadas "comprinhas" é demanda do setor varejista nacional, que vê competição desleal com a isenção às empresas estrangeiras, já que hoje é cobrado apenas 17% de ICMS sobre o e-commerce internacional.

Negociação

A medida recebeu o apoio de Lira. O PT, contudo, tinha receio de que a medida impactasse negativamente a popularidade de Lula. O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, também se posicionou inicialmente contrário à taxação.

Para fechar o acordo, Lira foi ao Palácio do Planalto conversar pessoalmente com Lula na terça-feira. Na ocasião, o presidente da Câmara defendeu a taxação, enquanto o petista apresentou os argumentos para vetá-la. A proposta inicial de "meio-termo" foi estabelecer alíquota de 25%, chegando a acordo em 20%.

TRÂNSITO

Liberado novo acesso para entrar na Capital

A prefeitura de Porto Alegre, em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a CCR ViaSul, empresa que administra a freeway, liberou na terça-feira mais uma rota emergencial para entrada na cidade. A PRF permitiu o acesso à ponte do vão móvel para quem vai a Guaíba e abriu um retorno para que a Capital possa ser acessada.

Os motoristas que entram em Porto Alegre pela BR-290 (sentido Litoral-Capital), após ingressar pelo vão móvel da ponte do Guaíba, podem utilizar um retorno emergencial que foi criado no km 98, para permitir o acesso à Avenida Sertório. Por essa entrada, os motoristas podem acessar a Zona Norte pela Sertório ou seguir pela Terceira Perimetral para se deslocar às demais áreas da cidade.

Em 10 de maio, foi aberto o primeiro corredor de acesso para a ligação da freeway com o Centro Histórico da Capital. Em uma semana, a prefeitura ampliou para duas faixas: uma no sentido Capital-Interior e outra no sentido Interior-Capital. O corredor foi ampliado para duas faixas por sentido em 21 de maio.

A opção

Motoristas podem ingressar em Porto Alegre pela Avenida Sertório para chegar a outros pontos da cidade

1. Motoristas vêm pela BR-290 até a ponte do vão móvel
2. Eles pegam a BR-116 em direção a Guaíba até um retorno sinalizado pela PRF
3. Voltam pela BR-116 no sentido Interior-Capital
4. Ingressam por baixo do viaduto e pegam a Avenida Sertório

CORRENTE SOLIDÁRIA

Aplicativo facilita doações de marmitas

Uma plataforma gratuita e sem fins lucrativos foi criada para conectar voluntários que oferecem marmitas a pessoas que precisam de refeições. O Acction App usa a localização do usuário para mostrar as solicitações mais próximas.

A iniciativa tem ajudado na logística da corrente solidária que surgiu durante a tragédia vivida pelos gaúchos. Organizando o fluxo de informações, o sistema evita o desperdício e torna o trabalho voluntário mais eficaz.

No aplicativo, responsáveis pelos abrigos cadastram demandas, informando local, quantidade de pessoas e tipo de refeições que precisam. As cozinhas solidárias e voluntários selecionam um dos pedidos e preparam as marmitas na quantidade necessária.

Neste mês, centenas de pessoas tomaram a iniciativa voluntária de produzir marmitas para as vítimas atingidas pela cheia. Na intenção de ajudar, muitos faziam comida sem saber para quem doar.

Fernanda Ribeiro, 48 anos, e a filha, Elise Ribeiro Holz, 22 anos, participavam de alguns destes grupos e perceberam que havia um problema neste processo. Fernanda relata que algumas pessoas saíam com o carro com a comida pronta e não achavam pessoas para quem entregar.

– Todos estávamos querendo ajudar na melhor intenção, mas percebi que não estava sendo efetivo. Tinha comida indo fora e, mesmo assim, gente ficando sem comida – conta Fernanda.

Auxílio

Precisando de uma solução, as duas voluntárias pediram ajuda a Evandro Holz, tio de Elise e criador do aplicativo.

Evandro é consultor da ONU e trabalha há mais de 10 anos na área de estudos de impactos ambientais. Com o sócio Mariano Rossi, ele tem uma empresa focada na gestão de crises e desastres. Em 2020, os empresários criaram o Acction App, para auxiliar a população e instituições governamentais em situações de crise em todo o mundo.

Após entrar em contato com Evandro, Fernanda entendeu que o Acction poderia resolver essa incoerência entre oferta e demanda das marmitas. A plataforma, que já era usada em outros países, foi adaptada.

Elise é estudante de Gastronomia, e agora gestora da plataforma. A jovem conta que ainda há muito pela frente.

– Todos os dias aprendo algo novo, cenários novos nos ensinam coisas diferentes. É período de adaptação para todos – diz Elise.

Produção: Camila Mendes

ACOLHIMENTO

DUDA FORTES

Muitas instituições de ensino, como a Escola Aurélio Reis, abriram as portas para receber vítimas das enchentes

Com desmobilização, cai número de abrigos

YASMIM GIRARDI
yasmim.girardi@zerohora.com.br

A rede solidária que há mais de 20 dias toma conta de Porto Alegre começa, aos poucos, a se desmobilizar. Ao total, 38 abrigos que recebiam pessoas desalojadas por causa das enchentes fecharam nas últimas semanas. Alguns locais da Capital encerraram as atividades porque os abrigados retornaram para casa ou porque precisavam retomar as atividades comerciais dos espaços utilizados.

Segundo a prefeitura, a tendência é de que mais abrigos parem de funcionar nos próximos dias, mesmo com os esforços para sustentar a rede de acolhimento.

Porto Alegre já teve 173 abrigos em funcionamento durante a tragédia. Agora, de acordo com relatório da prefeitura divulgado na terça-feira, 135 locais estavam em operação. O número de pessoas abrigadas também reduziu significativamente desde que a Capital atingiu o pico: passou de 14,6 mil para 11,4 mil. Segundo Luiz Carlos Pinto, coordenador da Central de Abrigos e secretário municipal de Inovação, algumas pessoas já conseguiram voltar para casa, enquanto outras buscaram alojamentos provisórios, como casa de parentes ou locais alugados.

A Defesa Civil do RS e a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado também entendem que a desmobilização era esperada.

– Essa rede vai diminuir quase naturalmente. Ao longo da semana, a tendência é que reduza ainda mais o número de abrigados e de abrigos. O que nos preocupa é a velocidade, já que uma boa parte das pessoas ainda não conseguiu voltar para casa – afirma Luiz Carlos Pinto.

Conforme ele, além das pessoas responsáveis pelos abrigos estarem cansadas, os locais enfrentam falta de voluntários e de doações.

Retorno

Para o abrigo do Colégio Mãe de Deus, no bairro Tristeza, o motivo do encerramento é outro. As mais de 130 pessoas abrigadas estavam no ginásio e a instituição precisava do espaço para que os alunos pudessem voltar às aulas. Segundo o coordenador do abrigo, Juliano Garcia, cerca de 75% das famílias voltaram para casa ou foram morar com parentes. Os demais acolhidos precisaram ser encaminhados para outros locais de acolhimento.

– Abrimos no dia 5 de maio e recebemos pessoas de Eldorado do Sul e dos bairros Humaitá e Sarandi. Há duas semanas, começamos a trabalhar a ideia dessa mudança com psicólogos e assistentes sociais. Combinamos que eles só sairiam quando tivessem um lugar bom para ficar, tentamos dar uma estrutura para eles poderem retornar à rotina – relata.

O espaço montado pela Associação Aliadas, junto com outros parceiros, que recebe apenas mulheres e crianças, já começou a pensar no encaminhamento para os 60 abrigados.

– Na segunda-feira vamos começar a realocar as abrigadas. Creio que muitas ainda não vão conseguir voltar para casa, porque são do Humaitá e Sarandi, mas temos um abrigo de longa permanência para onde elas devem ser encaminhadas – conta a coordenadora do abrigo, Ali Klemt.

Detalhe ZH

Enquanto alguns locais se desmobilizam, outros continuam firmes e fortes, mesmo com as dificuldades. É o caso do abrigo da Escola Aurélio Reis, no bairro Jardim Floresta, que acolhe 59 pessoas. A iniciativa, organizada por jovens sem vínculo com o colégio, funcionará até que a instituição precise do espaço para a volta às aulas.

– Ainda não temos uma data. Estamos em contato com a Secretaria Municipal de Educação e a previsão é de que em uma ou duas semanas voltem as aulas. Enquanto isso, vamos seguir ajudando – conta o estudante e um dos coordenadores do local, Mateus Filipe de Souza.

MAIS UMA VEZ

Bairro Praia de Belas volta a registrar alagamentos

VINICIUS COIMBRA*
vinicius.coimbra@zerohora.com.br

O bairro Praia de Belas, na área central de Porto Alegre, registrou alagamentos mais uma vez. Ontem, próximo ao prédio do Tribunal de Justiça, a água voltou a tomar conta da via. Em razão do acúmulo de água, o trânsito ficou complicado na região. Na rua Aureliano de Figueiredo Pinto, entre Edvaldo Pereira Paiva e Borges de Medeiros, o nível da água atingiu a metade de um veículo estacionado.

O novo alagamento no bairro Praia de Belas é resultado de uma dinâmica física chamada de escoamento por gravidade. Fernando Dornelles, professor do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), explica que a situação ocorre pelo chamado efeito de remanso.

– Por conta da gravidade, a água vai sempre dos pontos mais altos para os mais baixos. Com o Guaíba alto, o trecho final do Dilúvio (*na região do bairro Praia de Belas*) também fica alto. Tubulações que não estão conectadas a uma casa de bombas podem gerar essa reversão de fluxo e alagar as partes baixas – pontua.

Ou seja, por causa do nível do Guaíba, a água do sistema de drenagem da cidade não consegue seguir o curso normal, que é desembocar no lago por gravidade, o que causa os alagamentos. Conforme o professor, o lixo acumulado em bocas de lobo pode influenciar no cenário, mas não é decisivo para explicar a quantidade de água acumulada na manhã desta quarta no bairro.

– Essa é a situação na qual só conseguimos tirar a água das partes baixas com o uso de uma casa de bomba. Não tem outra maneira, porque esse fluxo só vai se inverter quando o Guaíba estiver mais baixo – diz Dornelles.

*Colaborou: Kathlyn Moreira

KATHLYN MOREIRA

Água ficou na metade da altura da porta de dois carros na Aureliano

O que diz a nota do Dmae

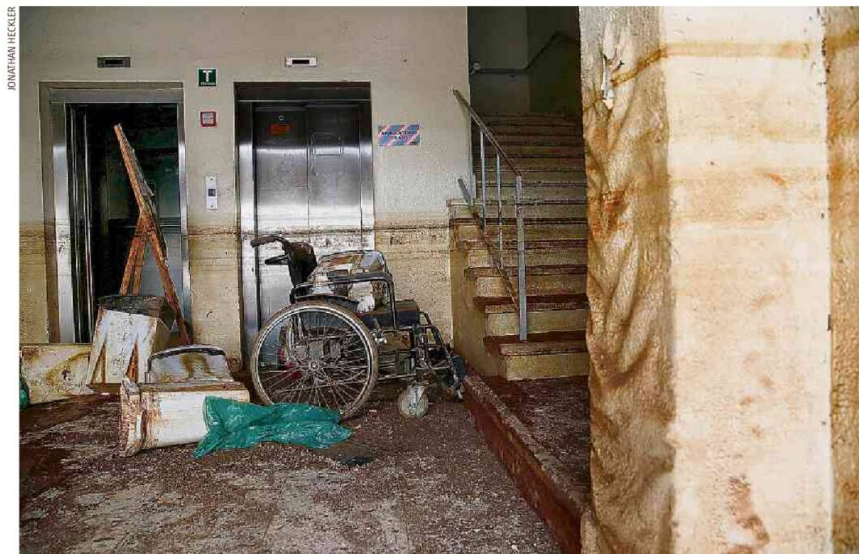
Segundo o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae), a região alagada não é atendida por uma casa de bomba e o escoamento ocorre por gravidade. Em nota sobre a situação observada na manhã de ontem, o Dmae disse que "naquela região, o escoamento das águas pluviais é através da gravidade para o arroio Dilúvio".

Ainda conforme o comunicado à imprensa, o Dmae informou que "como o nível do lago Guaíba segue elevado, o arroio também está com a capacidade comprometida, o que faz com que a água que deveria escoar retorne pelas bocas-de-lobo".

Ainda conforme o Departamento, a diferença do nível pode ser notada justamente em razão da instabilidade da altura do Guaíba.

"Equipes do órgão estiveram durante a manhã desta quarta-feira, 29, hidrojateando as redes próximas do Menino Deus e tentaram acessar as da Praia de Belas, porém, sem sucesso, devido ao nível elevado do arroio Dilúvio", finalizou a nota.

PORTO ALEGRE

JONATHAN HECKLER

De 600 a 800 pessoas eram atendidas diariamente no Centro de Saúde do Centro Histórico da Capital

Quatro postos terão de ser reconstruídos

FERNANDA POLO
fernanda.polo@zerohora.com.br

Quatro unidades de saúde terão de ser reconstruídas em Porto Alegre em virtude da enchente que atingiu a cidade neste mês, de acordo com o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter. São elas: US Ilha da Pintada, US Ilha do Pavão, US Ilha dos Marinheiros e US Mapa – Lomba do Pinheiro.

As três unidades das ilhas integram a lista de 18 estabelecimentos de saúde que seguem fechados na Capital – no total, mais de 30 chegaram a ser afetados. Seis já estão em diferentes etapas do processo de limpeza: Sarandi, Morro dos Sargentos, Santa Marta, Lami, Caps 4 e Navegantes.

Na próxima semana, os estabelecimentos da Zona Norte, que foram severamente afetados pela enchente, devem começar a receber vistoria e limpeza.

Ainda não é possível fornecer uma estimativa exata do prejuízo relacionado às estruturas de saúde, já que não há como acessar todos os espaços para realizar análises preliminares e avaliação de perdas, segundo a Secretaria Municipal de Saúde.

Retomada

A primeira etapa do planejamento para a retomada das estruturas municipais de saúde é efetuar a limpeza geral das unidades, com a remoção de itens sem utilidade, segundo Ritter. Em seguida, será realizada a análise estrutural dos prédios, para avaliar se houve danos – alguns causam preocupação, como a Unidade de Saúde Mapa, na Lomba do Pinheiro, que não chegou a alagar, mas teve rachaduras em decorrência da movimentação do solo, bem como as três unidades das ilhas. A unidade Mapa será fechada amanhã.

– Não tem condição de a gente ter prédios naquele padrão (*das ilhas*) mais, porque já é a terceira enchente em nove meses. A gente vai ter de construir unidades de saúde resilientes, a dois metros e meio do chão – diz Ritter.

O secretário ressalta que já está sendo providenciada a aquisição de equipamentos novos para repor o que foi perdido.

– Esperamos que, até o final do ano, a gente já tenha várias dessas unidades de saúde em funcionamento, com exceção dessas quatro, que tem de fazer todo um processo de construção – pontua.

Para essas quatro unidades, a prefeitura está analisando modelos mais rápidos de construção, com novas tecnologias que permitem realizar o processo em até 90 dias. Ritter ressalta, porém, que deve ser respeitado o processo de registro de preço e que as tratativas ocorrem com o Ministério da Saúde.

Santa Marta não tem previsão de reabertura

Cerca de 600 a 800 pessoas costumavam ser atendidas diariamente no Centro de Saúde Santa Marta, no Centro Histórico – uma das três com maior número de atendimentos da Capital. A enchente chegou a invadir 1m60cm da unidade. O espaço pôde ser acessado pela primeira vez na terça-feira, após a água recuar, mas ainda há pontos com lama e água, conforme conferido pela reportagem ontem.

O centro passará por limpeza a partir da próxima segunda-feira, mas ainda não há previsão de reabertura. A parte térrea havia sido reformada em outubro. Os serviços do centro, que também oferece atendimentos especializados (como serviços voltados a HIV/aids, tuberculose, entre outros), foram transferidos para outros locais. Pacientes que eram atendidos no Santa Marta podem se informar sobre onde buscar atendimento por meio do número: (51) 3289-2905 – WhatsApp.

VISITA AO RS

Ministra fala sobre ações na área da Saúde no Estado

Nísia Trindade, ministra da Saúde, concedeu entrevista à rádio Gaúcha ontem para comentar as ações anunciadas pelo governo federal e o que está em articulação para o Rio Grande do Sul. Segundo a ministra, as principais preocupações no momento são as doenças provocadas pelo contato com a água da enchente e problemas respiratórios, mais frequentes nessa estação.

– Sabendo que, em casos de inundação, é conhecido aumento de casos de leptospirose, doenças diarreicas e vários outros problemas de saúde, sejam doenças infecciosas, tudo isso está ligado a doenças transmitidas pela água. Várias medidas foram tomadas, vacinas para os problemas para os quais temos vacinas, é o caso de hepatite A e raiva – disse.

No caso de leptospirose, Nísia disse haver orientação para os órgãos de saúde, em conjunto com o Ministério da Saúde, Estado e municípios, que não se espere pela confirmação do diagnóstico para o uso da medicação, existindo sintomas após o contato com a água.

Recursos

Sobre as expectativas de ações para municípios gravemente atingidos, como Canoas, na Região Metropolitana, a ministra reafirmou o trabalho entre a pasta e as cidades.

– Desde o ano passado, a prioridade do Ministério da Saúde foi ampliar os recursos repassados anualmente aos Estados, incluindo o Rio Grande do Sul. Esses aportes, somando 2023 e 2024, no Estado e envolvendo municípios, é de mais de R$ 500 milhões de acréscimo. Agora, essa é uma situação que progressivamente estamos corrigindo uma defasagem que ocorre principalmente a partir de 2016 – afirmou Nísia.

IVAN PACHECO

Nísia Trindade concedeu entrevista à rádio Gaúcha nesta quarta-feira

“Estamos vivendo uma situação de emergência”

A respeito de recursos específicos para o momento no Rio Grande do Sul, a ministra falou sobre a destinação de R$ 815 milhões para serviços de saúde.

– Aqui no Estado, teremos de fazer algo a mais, isso que é importante dizer. Estamos vivendo uma situação de emergência, com todo esse impacto na rede. Estamos trabalhando, acertando o plano de trabalho e revendo a cada momento, pois são situações distintas. Nós temos já na medida provisória R$ 815 milhões destinados a ações de custeio para pensar o fortalecimento dos serviços – disse.

Segundo ela, o governo realizou processo seletivo no Grupo Hospitalar Conceição para contratação temporária de profissionais, visando à abertura de 115 leitos. Desses, 50 devem ser inaugurados até a próxima semana. Além disso, o Ministério da Saúde deve trabalhar diretamente com municípios para abrir mais leitos hospitalares.

– O que nós vamos fazer também esta semana é uma análise com o Estado e municípios para a abertura de novos leitos. Isso é muito importante porque no quadro unitário nós temos, falamos de leptospirose, mas a nossa grande preocupação é com as doenças respiratórias, que aumentam essa época do ano e principalmente em situações que as pessoas estão fora de suas casas, nos abrigos, onde há concentração entre as crianças, que sempre é uma época do ano propicia.

UM MÊS DEPOIS DA TRAGÉDIA

“Vamos dar a volta por cima”, afirma morador de Muçum

LUCAS ABATI
lucas.abati@rdgaucha.com.br
Muçum

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Muitos habitantes de Muçum, no Vale do Taquari, terão de mudar de lugar

Em dezembro de 2023, quando a enchente de setembro completou três meses, a zeladora do cemitério de Muçum, Ivete Salton Pegorer, questionou em entrevista a ZH:

– Será que é verdade que vem outra?

O temor de Ivete e dos outros 5 mil habitantes do município do Vale do Taquari se confirmou em maio deste ano. A sequência de tragédias terminou de destruir o que havia sobrado no município. O cemitério, antes apenas destruído, agora é uma pilha de túmulos, lápides e até mesmo estatuetas.

– Muita gente foi levada pela água, só por parte do meu marido foram dois tios dele e a avó. Tem capelas que foram quatro corpos, com caixão e tudo. São muitos jazigos vazios – explicou Ivete.

Além das gavetas vazias, chamava atenção uma capela que foi arrancada do chão com o alicerce, e que ficou de ponta-cabeça sobre as demais sepulturas. Parte dos jazigos desabou com a margem do rio. O cemitério deve mudar de lugar, para uma região mais afastada em um terreno doado. Os mortos, agora, são enterrados em cidades próximas, como Vespasiano Corrêa.

Assim como o cemitério, muitos moradores ainda devem mudar definitivamente de lugar, distante do rio e dos morros que desabam.

– A gente é um povo lutador, que vai dar a volta por cima. A gente espera que as empresas nos ajudem. Tendo empresa, tem emprego e a gente tem o pão nosso de cada dia – emocionou-se o aposentado Roque Aldrovandi, ao comentar sobre moradores que vão precisar deixar a cidade definitivamente.

Procissão

Quando o entardecer se aproxima, uma procissão começa a cruzar pela via rodoviária da Ponte Brochado da Rocha. Do outro lado do rio, são moradores de Roca Sales, mas que têm suas vidas estabelecidas em Muçum pela distância e dificuldade de acesso ao centro do município. A travessia por carro não existe desde que a parte rodoviária da ponte caiu. A única forma é subir para os trilhos por uma escada íngreme de madeira, construída emergencialmente para facilitar o acesso. Do lado de lá, desde a enchente, também não tem água, nem luz.

Na tarde de terça-feira, Valdir Felicetti iniciava a travessia com o filho e a esposa. Cada um carregava fardos de água e comida nas mãos. Valdir ainda transportava 10 litros de gasolina na mochila.

– É para garantir o gerador para dois dias, para geladeira, freezer, para a gente ter. A gente liga um pouco de manhã, um pouco de noite. E oito e meia já vamos para o leito, dormir – disse Valdir, ofegante após subir os 92 degraus da escada e chegar em cima dos trilhos, onde ganhou o auxílio de uma espécie de vagoneta, um carrinho que corre sobre os trilhos.

Nos próximos dias, a travessia se repete. O filho do casal, Luiz Otávio Felicetti, volta às aulas na Escola Souza Doca, no lado de Muçum.

Durante a enchente, périplo para conseguir dar à luz

Matteo não esperou e Renata precisou de ajuda para o parto

Quando as primeiras contrações do parto surgiram, Renata Aline dos Santos, 37 anos, se ajeitou na cama. “Ele não pode vir agora, precisa esperar mais um pouco”, pensava. Naquela manhã de 2 de maio, Roca Sales estava ilhada e o único hospital da cidade, alagado, assim como boa parte do município. As horas passavam e os intervalos entre as contrações ficavam mais curtos, até que não teve jeito, Matteo Lorenzo dos Santos chegaria a qualquer momento.

– No dia 2 que fecharia bem certinho as 40 semanas. A gente tinha ideia, como não tinha mais passagem para Encantado, que de repente ia dar, que uns diazinhos a mais ele ia segurar, mas não teve outra – conta Renata.

Ela foi atendida em casa por enfermeiros, que avaliaram que o parto deveria ser por cesárea. Equipes até chegaram a entrar no hospital de Roca Sales pela janela para buscar instrumentos cirúrgicos, mas a alternativa mais segura seria realizar o procedimento em Encantado.

Em condições normais, o percurso seria feito em 10 minutos. Com a cidade ilhada, a única forma de sair envolvia passar pela ferrovia, que é elevada em relação à cidade. Na manhã seguinte, 12 pessoas se revezaram para carregar uma maca com Renata. Andando por cima dos trilhos, foram cerca de quatro quilômetros.

Depois, a grávida foi colocada em um ônibus, que a conduziu até um ponto onde seria possível realizar a travessia do Rio Taquari de barco, para enfim chegar à RS-129 e a partir daí ser transportada em uma ambulância.

Graças à mobilização das equipes, Matteo nasceu às 13h do dia 3 de maio. Hoje, mora com a mãe e a companheira dela em uma casa provisória construída para os desabrigados ainda da enchente de setembro. Em uma Roca Sales que precisa se reconstruir, Renata descreve qual cidade quer para o filho crescer:

– Uma cidade que não seja tão castigada. Que seja um lugar bom para viver para todas as crianças.

CRUZEIRO DO SUL

Acolhimento e limpeza em ação

A enchente do Rio Taquari assolou pela terceira vez, em sete meses, o município de Cruzeiro do Sul. Com mais da metade da população fora de casa, a cidade de 12.402 habitantes é a que registrou o maior número de mortes no Vale do Taquari: são 15 mortos e 12 desaparecidos.

Em entrevista ao programa *Gaúcha Atualidade*, da rádio Gaúcha, ontem, o prefeito João Henrique Dullius disse que os danos estão estimados em cerca de R$ 1 milhão. Ele afirmou que em torno de 1,2 mil casas foram devastadas no município.

Entre os mais prejudicados, o prefeito citou os agricultores, que usaram linha de crédito oferecida pelo governo nas enchentes de 2023 e ainda não se recuperaram. Além disso, Dullius ressaltou o trabalho de acolhimento dos desabrigados e a limpeza da cidade:

– Em alguns lugares, a gente já começa a ter um certo alívio porque a gente está conseguindo limpar as ruas – afirmou.

LAJEADO

Pedido para agilizar moradias

Em entrevista ao *Gaúcha Atualidade*, ontem, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, trouxe dados que dão a noção da tragédia vivenciada pelos moradores da região:

– O Rio Taquari tem cota normal de 13 metros. Em setembro, chegou a 29m30cm. Agora, em maio, subiu mais quatro metros e alcançou 33m30cm.

Entre os temas que ainda não foram solucionados está a construção de novas moradias. Caumo faz um apelo para que o processo seja agilizado pelos governos estadual e federal:

– A reconstrução depende da construção de casas. Tivemos deferidas 380 casas pelo governo estadual, pelo governo federal e pela Defesa Civil, mas não foi colocado nenhum tijolo ainda. Esta é a crítica que a gente faz. Os processos precisam ser acelerados. A minha sugestão é de que se repasse a responsabilidade aos municípios. Não podemos esperar para dar as respostas.

REGIÃO METROPOLITANA

Saques provocam prejuízo de R$ 30 mi em Eldorado do Sul

HUMBERTO TREZZI
humberto.trezzi@zerohora.com.br

Nove pessoas foram presas na manhã de ontem por envolvimento em saques contra 17 empresas localizadas em Eldorado do Sul, um dos municípios mais atingidos pelas cheias que há um mês assolam o Rio Grande do Sul.

As prisões foram feitas pelas polícias Civil, Militar e Federal, com apoio de fuzileiros navais da Marinha, para evitar fugas de quadrilheiros em barcos. Uma primeira estimativa feita pelas autoridades é de que os ladrões tenham causado prejuízo de R$ 30 milhões, até porque foram levados veículos de alto valor, como tratores, entre outros bens.

Seis pessoas estavam com prisão preventiva decretada pela Justiça porque foram filmadas e fotografadas enquanto lideravam os saques, todos ocorridos nos primeiros dias da enchente de maio. Já outras três foram presas em flagrante porque guardavam em suas residências produtos furtados e roubados de empresas de Eldorado do Sul – em grande parte, ainda embalados e com etiquetas das lojas. Dois suspeitos de cometer os crimes estão foragidos.

A operação é considerada pelas autoridades de segurança pública e das Forças Armadas um exemplo de integração que deu certo. As prisões e buscas em residências foram realizadas em duplas de viaturas, uma da BM e outra da Polícia Civil. Agentes do Amazonas, Distrito Federal, Paraná e São Paulo participaram das buscas. Vários policiais gaúchos da Fronteira também participaram da operação, batizada de Aharadak (Deus da Tormenta, inspirado em quadrinhos). Alguns alvos foram vistoriados pela PF. A Marinha usou barcos para evitar as fugas e participou do reconhecimento de locais que servem de depósito de bens furtados.

Produtos

Entre os itens recuperados ontem estão geladeiras, fogões, diversos aparelhos de TV – tudo novo, alguns ainda embrulhados em plásticos –, roçadeiras, motosserras e toneladas de alimentos ainda embalados, saqueados de supermercados. Água mineral doada para a população por voluntários também foi encontrada em casas de suspeitos, estoques que, segundo suspeita dos policiais, destinavam-se à venda.

Todos os oito que tiveram prisão preventiva decretada, inclusive os dois foragidos, têm antecedentes por crimes que vão do assalto ao furto qualificado (arrombamento), passando pelo tráfico de drogas. É possível identificar participantes de duas facções criminosas, uma da zona leste de Porto Alegre e outra predominante no Vale do Sinos, e quadrilhas de ladrões que atuam em duas vilas da Capital.

RONALDO BERNARDI

Nove pessoas foram detidas na manhã de ontem pelos policiais

Reportagem acompanhou prisão

• A reportagem acompanhou a prisão de um dos homens que liderava os saques, como mostram vídeos em poder da Polícia Civil. Ele tem antecedentes por receptação de mercadoria furtada e furto. Foi preso com o filho, que também tem antecedentes.

• Na casa dele, foram encontrados diversos víveres saqueados de supermercados, como ele mesmo admitiu ao ser preso.

• O preso nega ter roubado televisões novas que foram encontradas na residência dele.

• Algumas filmagens mostram ele orientando, com água até a cintura, grupos de pessoas que carregam refrigeradores, caixas de água e outros bens saqueados de uma loja.

• O secretário da Segurança Pública, Sandro Caron, fez elogios ao trabalho em equipe, que já resultou em 22 prisões em Eldorado do Sul em semanas anteriores (antes das nove ocorridas ontem). Entre elas, a dos autores do roubo de tratores, que também foram recuperados.

• Caron lembrou que, com a ação realizada ontem, já são 65 saqueadores presos.

Criminosos furtaram bens duráveis visando futura venda

Os criminosos arrombaram locais que guardavam víveres, veículos e eletrodomésticos (fogões, geladeiras, computadores), à luz do dia. A pedido da Polícia Civil, foram decretadas oito prisões preventivas e 25 ordens de busca e apreensão.

Muitas das ações foram flagradas por câmeras de segurança ou por populares. Parte das empresas saqueadas estava inundada, outras foram arrombadas sem que tivessem sido atingidas pela água. Além de furtar, os ladrões depredaram os estabelecimentos, picharam paredes, levaram móveis e furtaram pertences pessoais dos funcionários. Houve quem usou colete da Defesa Civil para se disfarçar.

Nos vídeos é possível ver que os saqueadores agem sob orientação de líderes. No caso dos tratores roubados, os próprios ladrões dirigiram os veículos pela BR-290, após dominarem os funcionários da loja de implementos agrícolas.

Líderes

Não se trata de furto cometido por quem tem fome. Os criminosos levaram bens duráveis. O objetivo era mercantil, aproveitar a confusão para saquear o que pudessem, aponta a polícia. Foram identificados 12 líderes de quadrilhas que cometeram saques no período mais crítico da enchente, o de salvamento de pessoas.

Os policiais já prenderam, em dias anteriores, 22 pessoas e recuperaram material saqueado suficiente para encher seis caminhões do Exército.

Foram apreendidos eletrodomésticos e veículos, como tratores. Tudo foi muito danificado e terá de passar por revisão e reforma.

A operação foi coordenada pela delegada Luciane Bertoletti, que responde pela delegacia de Eldorado do Sul.

Na semana passada, o Ministério Público Estadual realizou a operação em Eldorado do Sul que envolvia desvio de doações por parte de servidores públicos. No caso atual, os criminosos cometeram saques.

(Os saqueadores) *Cometeram crimes durante a calamidade, aproveitando o momento em que o aparato da segurança estava focado em salvar pessoas. Alguns canalhas se aproveitaram desse período de dificuldade. Mas fica aqui o recado: não vamos parar até prender todos que usaram desse período para praticar crimes contra a população indefesa.*

SANDRO CARON
Secretário da Segurança Pública

INDICADORES

RS não teve casos de feminicídio em abril

O Rio Grande do Sul não registrou casos de feminicídio durante o mês de abril de 2024, conforme levantamento divulgado ontem pela Secretaria da Segurança Pública (SSP) sobre os indicadores de criminalidade. No mesmo mês do ano passado, seis casos haviam sido contabilizados.

A SSP atribui o desempenho a uma série de iniciativas, entre elas o Programa de Monitoramento do Agressor. Atualmente, são monitorados 101 agressores. Desde o início do programa, 23 homens foram presos ao tentar se aproximar da vítima. Há também a Delegacia Online da Mulher, criada para facilitar o registro de ocorrências e denúncias de violência de gênero.

Nos quatro primeiros meses de 2024, a redução no índice de feminicídios é de 31%. De janeiro a abril deste ano, 22 mulheres foram assassinadas em contexto de gênero – no ano passado, haviam sido 32.

Os demais indicadores de mortes violentas analisados pela SSP também registraram queda. Os latrocínios caíram 40% em abril. Enquanto em 2023 foram cinco casos de roubo com morte, neste ano o número diminuiu para três. No acumulado do ano, a queda é de 28,6%.

Os registros de vítimas de homicídio doloso caíram 21,5% em abril em todo o Estado, passando de 144 em 2023 para 114 em 2024. De janeiro a abril, a queda é de 12,5%.

Patrimônio

A SSP registra sequência de quedas nos principais crimes patrimoniais avaliados pela pasta, com reduções em roubos de veículos, roubos a pedestres, ocorrências bancárias e em estabelecimentos comerciais e furto abigeato.

Os registros de roubo de veículo tiveram diminuição de 41% em abril deste ano. Este é o menor número de toda a série histórica – com 193 casos. No acumulado a queda neste tipo de crime foi de 32%.

Os roubos a pedestre tiveram queda de 42% em abril de 2024 em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

CULTURA SOLIDÁRIA

Artistas gráficos gaúchos enfrentam o desafio de representar a enchente

Pablito Aguiar, Pedro Leite e Júlia Albertin são alguns dos nomes que procuram traduzir a tragédia climática em traços e textos

CARLOS REDEL
carlos.redel@zerohora.com.br

Para registrar o momento trágico pelo qual passa o Rio Grande do Sul, são necessários textos, fotos, vídeos, vozes e desenhos. Sim, desenhos. Afinal, com eles é possível expressar o que outras mídias às vezes não conseguem.

Um dos artistas que estão trabalhando nesse registro, descrevendo com traços a situação dos gaúchos, é o alvoradense Pablito Aguiar (no Instagram: @pablito_aguiar), 36 anos, que está produzindo uma série de quadrinhos para o Sumaúma, projeto focado em notícias da Amazônia que tem entre os fundadores a jornalista gaúcha Eliane Brum. O trabalho do artista é retratar o cotidiano daqueles que tiveram as suas vidas afetadas pela enchente, dando espaço para pessoas comuns contarem as suas histórias.

PEDRO LEITE, DIVULGAÇÃO

Pedro Leite abordou a covid-19 e a enchente (*à esquerda*)

JÚLIA ALBERTIN, DIVULGAÇÃO

Júlia Albertin desenhou seu próprio sentimento de vazio (*acima*)

Pablito Aguiar fez jornalismo em quadrinhos (*trecho abaixo*)

PABLITO AGUIAR, DIVULGAÇÃO

Cuidado

Neste cenário, o quadrinista – que viu a água chegar a uma quadra de sua casa, no bairro Sumaré – entende que é preciso fazer um trabalho cuidadoso, pois o desenho ainda é visto por muitas pessoas como algo relacionado ao humor. Para Aguiar, a definição é outra: o que ele faz é jornalismo.

– Está sendo muito delicado conversar com essas pessoas que foram afetadas diretamente pela enchente. Porque tocar nesse assunto é difícil. Em praticamente todas as entrevistas que fiz, a pessoa se emocionou, chorou. É ainda difícil processar tudo, mas sei que é importante registrar de alguma forma o que está acontecendo. Quando vou desenhar, procuro colocar exatamente aquilo que a pessoa me disse, sendo fiel às palavras dela – salienta Aguiar.

O jornalista e desenhista explica que, além de retratar essas histórias, ainda se sente grato por enxergar o seu trabalho como agente transformador quando consegue, por meio de sua arte, ajudar quem está precisando. Na primeira história da enchente publicada por ele, a comunidade que o segue se uniu e foi possível arrecadar dinheiro para os atingidos tentarem, na medida do possível, resgatar as suas vidas de antes.

Objetivo da charge é fazer o leitor pensar

No começo de maio, Jean Galvão, cartunista da Folha de S.Paulo, se viu no centro de uma polêmica: uma ilustração feita por ele sobre a enchente no Rio Grande do Sul não foi bem aceita pelos leitores do jornal. A charge mostrava uma família se refugiando da inundação no telhado da casa, e uma das crianças falando para a outra: "Não chora, vai alagar ainda mais...". Muitos entenderam a obra como uma forma de humor, mas não era o caso, segundo o cartunista Pedro Leite (no Instagram: @pedroleiteok), 41 anos:

– Não se pode brincar com morte, e a charge do Jean não era uma brincadeira. O objetivo da charge, do quadrinho, do cartum, é fazer a pessoa pensar. Muitas vezes, é com piada, mas em outras é com crítica. Então, tornou-se um assunto perigoso, porque as pessoas ainda pensam que charge e quadrinho têm uma essência de humor. E nem sempre é assim.

Leite fez um quadrinho recentemente com o tema da enchente, colocando um gaúcho vendo dois gráficos com uma distância temporal. No primeiro quadro, de 2021, o personagem observa a evolução de casos de covid-19 no Brasil; no segundo, de 2024, se assusta com o aumento do nível do Guaíba.

– O quadrinho que eu criei não é para rir. É para a gente achar triste, porque ele compara o estresse que a gente está tendo agora com o estresse que a gente teve na pandemia – salienta Leite, que mora a quatro quadras do Mercado Público e viu boa parte do seu bairro debaixo d'água.

Pablito Aguiar complementa:

– Assim como a escrita, como o audiovisual, se a pessoa acha que desenho significa apenas algo de humor, falta uma educação de leitura mesmo. Falta entender como ler os desenhos. Com eles, é possível expressar infinitas coisas, sejam tristes ou alegres.

Desenhista viu família perder bens

Se alguns artistas conseguem seguir produzindo conteúdo neste contexto dramático, outros foram diretamente afetados pela enchente. É o caso de Júlia Albertin (no Instagram: @juliaalbertin), 26 anos, moradora do Centro Histórico. Ela viu 30 membros de sua família, moradores de Canoas e do bairro Humaitá, na Capital, perderem todos os bens.

Com o apoio de outros desenhistas, uma campanha virtual surgiu para ajudar Júlia e seus familiares a reerguer pelo menos um pouco do que foi perdido. Quem apoiar via Pix (e-mail: albertinjulia@gmail.com) recebe obras digitais de artistas parceiros como recompensa.

– No meio do furacão, era muita coisa para resolver. Aí, tive que fazer o que a gente fica com mais vergonha, que é pedir ajuda. Fui às redes sociais procurar quem tivesse condição de criar uma estratégia de arrecadação. Tive ajuda da Lila Cruz, quadrinista que fez toda a organização de artistas para mandar suas artes como recompensa. O que tem sido muito legal é essa rede de solidariedade – observa Júlia.

Contribuições

Devido às circunstâncias, a artista está impossibilitada emocionalmente de criar arte, cenário que a abala ainda mais.

– Esse dias, consegui tirar um momento, e a única coisa que consegui desenhar foi eu encolhida, chorando em um vazio. E é o que a gente sente no momento: uma falta de certeza, um vazio muito grande – descreve ela.

A situação de Júlia não é a única. Rafael Fritzen, criador da página Ângulo de Vista, também teve a sua casa alagada até o teto. Ele pede ajuda via Pix (e-mail: contato.fritz@outlook.com). O ilustrador Daniel HDR teve o seu estúdio, o Dínamo, afetado, com grandes perdas materiais. Ele também pede contribuições pelo Pix (e-mail: contato@dinamoestudio.com.br).

CINEMA

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.

PRÉ-ESTREIA

JARDIM DOS DESEJOS
Suspense, 14 anos. EUA, 2023, 111 min. Jardineiro é designado para cuidar da sobrinha-neta da patroa como sua aprendiz.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (14h, 18h45)

ESTREIAS

ÀS VEZES QUERO SUMIR
Drama, 12 anos. EUA, 2023, 94 min. Mulher que gosta de pensar na morte se apaixona por colega.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 8 (18h20)

HAIKYU!! THE DUMPSTER BATTLE
Animação, 12 anos. Japão, 2024, 85 min. Equipe de vôlei participa de torneio.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Barra 7 (17h10)
Espaço Bourbon Country 8 (14h)
GNC Praia de Belas 2 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 7 (19h45)
Espaço Bourbon Country 8 (20h10)
GNC Praia de Belas 3 (13h50)

IMACULADA
Terror, 18 anos. EUA, 2024, 89 min. Jovem freira engravida misteriosamente.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (16h25, 18h25, 20h25)
Cinemark Barra 1 (13h20, 15h45, 18h, 20h20)
Cinemark Ipiranga 4 (15h20, 17h30, 19h40)
Cinemark Wallig 3 (15h20, 17h45, 19h50)
Cinépolis João Pessoa 3 (18h20, 20h30)
Espaço Bourbon Country 5 (16h40)
GNC Praia de Belas 2 (17h45)
GNC Praia de Belas 5 (13h45)
GNC Iguatemi 2 (19h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 5 (18h20)
GNC Praia de Belas 2 (19h50)
GNC Iguatemi 2 (17h30, 21h30)

MEU SANGUE FERVE POR VOCÊ
Cinebiografia, 12 anos. Brasil, 2024, 97 min. Filme sobre Sidney Magal.
Cinemark Barra 8 (13h, 18h45)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 16h, 20h)
GNC Iguatemi 1 (17h40, 19h40)

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1
Terror, 16 anos. EUA, 2024, 91 min. Casal é perseguido por estranhos.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h, 18h20)
Cinemark Barra 3 (13h10, 15h30, 17h45, 20h)
Cinemark Ipiranga 4 (13h10)
Cinemark Ipiranga 5 (18h, 20h10)
Cinemark Wallig 3 (13h10)
Cinemark Wallig 4 (18h, 20h10)
Cinépolis João Pessoa 4 (19h15)
GNC Iguatemi 5 (19h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 3 (20h20)
GNC Iguatemi 1 (21h35)

POR TRÁS DA VERDADE
Drama, 16 anos. EUA, 2023, 91 min. Uma jornalista se junta à namorada do filho assassinado para encontrar os responsáveis pelo crime.
CÓPIA LEGENDADA
Espaço Bourbon Country 3 (19h50)

THE CHOSEN – TEMPORADA 2: EPISÓDIOS 7 E 8
Drama, 12 anos. EUA, 2024, 141 min. Série sobre Jesus.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (14h10)
Cinemark Barra 8 (15h15)
GNC Praia de Belas 4 (13h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 4 (21h10)

EM CARTAZ

AMIGOS IMAGINÁRIOS
Comédia, livre. EUA, 2024, 104 min. Garota descobre que consegue ver amigos imaginários das pessoas.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h05)
Cinemark Barra 7 (14h45)
Cinemark Ipiranga 5 (13h20, 15h40)
Cinemark Wallig 4 (13h15, 15h35)
Cinépolis João Pessoa 4 (14h15, 16h50)
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 16h, 18h)
GNC Praia de Belas 6 (13h20, 15h30, 17h35)
GNC Iguatemi 2 (13h20, 15h25)

A TEIA
Suspense, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 110 min. Detetive com Alzheimer passa por tratamento e revisita o passado.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (16h30)

BACK TO BLACK
Cinebiografia, 16 anos. EUA, Reino Unido e França, 2024, 122 min. Filme sobre Amy Winehouse.
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 8 (16h10)
GNC Praia de Belas 4 (18h40)
GNC Moinhos 2 (14h15, 16h45, 19h15, 21h40)

DE REPENTE, MISS!
Comédia, 12 anos. Brasil, 2024, 93 min. Mulher tenta reconquistar a admiração da filha.
GNC Iguatemi 1 (15h40)

FURIOSA: UMA SAGA MAD MAX
Ação, 16 anos. Austrália e EUA, 2024, 16 anos. Guerreira sequestrada batalha para voltar ao lar.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h30, 20h30)
Cinemark Barra 4 (12h55, 16h15, 19h20)
Cinemark Barra 6 (15h, 18h15)
Cinemark Ipiranga 1 (13h, 16h15, 19h20)
Cinemark Wallig 1 (18h20)
Cinépolis João Pessoa 1 (13h30, 16h40, 19h45)
GNC Praia de Belas 1 (13h10, 16h, 18h50)
GNC Praia de Belas 5 (21h30)
GNC Iguatemi 4 (16h20)
GNC Iguatemi 5 (21h50)
GNC Iguatemi 6 (18h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (17h30)
Cinemark Wallig 8 (13h, 16h15, 19h20)
Espaço Bourbon Country 5 (14h, 20h)
GNC Praia de Belas 1 (21h40)
GNC Praia de Belas 5 (15h45, 18h30)
GNC Moinhos 3 (14h30, 17h30, 20h30)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 19h10)
GNC Iguatemi 6 (16h, 21h40)

GARFIELD: FORA DE CASA
Animação, livre. Reino Unido, EUA e Hong Kong, 2024, 101 min. Garfield vive aventuras
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (16h)
Cinemark Barra 2 (13h40, 16h, 18h30)
Cinemark Ipiranga 3 (14h10, 16h30, 18h50)
Cinemark Wallig 1 (13h40, 16h)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h30, 15h40)
GNC Iguatemi 5 (13h30, 15h35, 17h45)

MORANDO COM O CRUSH
Comédia romântica, 10 anos. Brasil, 2024, 90 min. Colegas de escola apaixonados se tornam "irmãos" quando seus pais decidem namorar e viver juntos.
Espaço Bourbon Country 2 (18h)
GNC Praia de Belas 4 (16h40)
GNC Iguatemi 1 (13h40)

O DUBLÊ
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 126 min. Dublê precisa descobrir o paradeiro de astro de cinema desaparecido.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 1 (21h)

O TARÔ DA MORTE
Terror, 14 anos. EUA, 2024, 92 min. Grupo de amigos liberta um mal preso em cartas de tarô.
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 6 (19h40)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Praia de Belas 6 (21h45)

PLANETA DOS MACACOS – O REINADO
Ação, 14 anos. EUA, 2024, 145 min. Jovem macaco embarca em viagem para encontrar a liberdade.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (17h10, 20h10)
Cinemark Ipiranga 2 (13h, 16h, 19h)
Cinemark Wallig 5 (13h30, 16h30, 19h35)
Cinépolis João Pessoa 2 (14h, 17h, 20h)
Espaço Bourbon Country 6 (14h)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 19h)
GNC Iguatemi 3 (13h15, 16h10, 19h)
GNC Iguatemi 4 (22h)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 5 (13h30, 16h30, 19h30)
Espaço Bourbon Country 6 (17h, 20h)
GNC Praia de Belas 3 (21h50)
GNC Moinhos 4 (14h45, 17h45, 20h45)
GNC Iguatemi 3 (21h45)
GNC Iguatemi 6 (13h10)

ESPECIAL

MOSTRA AO SENTIDO COMUNITÁRIO
Cinemateca Capitólio: 15h, *O Pão Nosso*; 17h, *O Sol Brilha na Imensidão*; 19h, *Francisco, Arauto de Deus*.

AVISO

Podem ocorrer alterações na programação devido à enchente no RS.

ENDEREÇOS DAS SALAS EM PORTO ALEGRE

CineBancários (Rua General Câmara, 424)

Cineflix Total (Shopping Total / Av. Cristóvão Colombo, 545)

Cinemark Barra (Barra Shopping Sul / Av. Diário de Notícias, 300)

Cinemark Ipiranga (Bourbon Shopping Ipiranga / Av. Ipiranga, 5.200)

Cinemateca Capitólio (Rua Demétrio Ribeiro, 1.085)

Cinemark Wallig (Shopping Bourbon Wallig / Av. Assis Brasil, 2.611)

Espaço Bourbon Country (Shopping Bourbon Country / Av. Túlio de Rose, 80)

Farol Santander Porto Alegre (Rua Sete de Setembro, 1.028)

GNC Iguatemi (Shopping Iguatemi / Av. João Wallig, 1.800, gnccinemas.com.br)

GNC Moinhos (Moinhos Shopping / Rua Olavo Barreto Viana, 36, gnccinemas.com.br)

GNC Praia de Belas (Praia de Belas Shopping / Av. Praia de Belas, 1.181, gnccinemas.com.br)

Salas Eduardo Hirtz, Norberto Lubisco e Paulo Amorim (Casa de Cultura Mario Quintana / Rua dos Andradas, 736)

DIVERSÃO E ARTE

MÚSICA

BIGGER BAND
Tributo aos Rolling Stones.
Divina Comédia Pub (Rua da República, 649). Ingressos a R$ 25, via plataforma Sympla, com taxas, e R$ 30 (até as 23h) ou R$ 35 (após) no local. **Hoje**, às 22h30.

FLÁVIO MEDINA & ERENSON NETO
Músicos tocam MPB.
Parangolé Bar (Rua General Lima e Silva, 240). Ingressos a R$ 15 no local. **Hoje**, às 20h.

ROLÊ DO BEM
Festival reúne bandas locais para arrecadação de doações às vítimas da enchente.
Bar Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Entrada mediante doação de 2kg de alimento não perecível ou 1kg de ração animal no local. **Hoje**, às 16h.

SAMBA TCHÊ
Noite de samba.
Boteco Exportação (Rua General Lima e Silva, 898). Ingressos a R$ 10 (solidário, mediante doação de dois itens da lista oficial da Defesa Civil do RS) e R$ 20 (inteiro) no local. **Hoje**, às 20h30.

ESPETÁCULO

A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS
Espetáculo adapta o clássico.
Teatro Zé Rodrigues no Praia de Belas Shopping (Av. Praia de Belas, 1.181). Ingressos a R$ 60, via tiketera.com.br, com taxas. Sócios do Clube do Assinante e um acompanhante têm 50% de desconto. **Hoje**, às 16h, e **sábado** e **domingo**, às 15h30.

EXPOSIÇÕES

A CASA E O SOPRO
Mostra de Cristina Canale exibe mais de 20 obras inéditas.
GRÁTIS **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). De **segunda** a **sábado**, das 10h30 às 20h. Até 1º/6.

BABEL (IN) FINITA
Mostra reúne mais de 300 obras raras do acervo de Gilberto Schwartsmann.
GRÁTIS **Biblioteca Pública do Estado** (Rua Riachuelo, 1.190). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e **sábados**, das 10h às 17h. Até 29/6.

PEQUENA ALEMANHA
Mostra de Bruna Engel apresenta fotografias de colônias de descendentes alemães.
GRÁTIS **Instituto Goethe de Porto Alegre** (Rua 24 de Outubro, 112). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 16h. Em cartaz por tempo indeterminado.

TARTARUGAS NINJA: THE EXPERIENCE
Exposição recria o universo dos personagens.
Shopping Iguatemi (Av. João Wallig, 1.800). Ingressos a R$ 60, via plataforma Sympla, com taxas. De **terça** a **sexta**, das 12h às 22h; **sábados**, das 10h às 22h; e **domingos** e **feriados**, das 11h às 22h. Até 30/6.

AVISO

Podem ocorrer alterações na programação devido à enchente.

SÉRIE DE SUSPENSE

A nova série de suspense da Netflix, *Eric*, chega hoje à plataforma de streaming. Sob direção de Abi Morgan, a trama acompanha a jornada de um pai, Vincent (Benedict Cumberbatch), em busca do filho de nove anos, Edgar (Ivan Morris Howe), que desapareceu a caminho da escola. Consumido pela culpa, Vincent busca consolo nos desenhos de um monstro azul chamado Eric, feitos pelo garoto. Convencido de que se ele conseguir colocar uma marionete de Eric na TV, seu filho retornará para casa, Vincent acaba mergulhando em uma busca desesperada. Também estão no elenco Gaby Hoffmann e Dan Fogler.

TELEVISÃO

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Cheias de Charme
15:25 Sessão da Tarde - Epa! Cadê o Noé? 2
17:10 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:30 No Rancho Fundo
19:15 RBS Notícias
19:45 Família É Tudo
20:30 Jornal Nacional
21:20 Renascer
22:25 Os Outros
23:10 Linha Direta
00:10 Jornal da Globo
01:00 Conversa com Bial
01:40 Família É Tudo
02:20 Comédia na Madruga

2 RECORD
06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 A Terra Prometida
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Reis
21:45 Gênesis
22:45 A Grande Conquista
00:15 Jornal da Record 24h

4 TV PAMPA
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show - Melhores Momentos
11:50 Qual É, Moré?
12:30 Pampa Show
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama - Ao Vivo
22:30 Sensacional
23:45 É Notícia
00:30 Atualidades Pampa - Reprise

5 SBT
06:00 Primeiro Impacto
09:30 Chega Mais
11:30 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Teresa
15:30 Contigo Sim
16:30 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 A Infância de Romeu & Julieta
21:15 As Aventuras de Poliana
22:00 Programa do Ratinho
23:00 A Praça É Nossa
00:30 The Noite com Danilo Gentili

7 TVE
06:30 Agricultura Alto Vale
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Maurício e os Imaginários
07:45 Programação Infantil
11:30 Detetives do Prédio Azul
12:00 Tem Criança na Cozinha
12:15 Tem Criança na Cozinha
12:30 Consumidor em Pauta
13:00 Repórter Brasil Tarde
13:30 Expedição MS
14:00 Brasil Visto de Cima
14:30 Meu Pedaço do Brasil
15:00 Mata Viva
15:30 Terra Brasil
16:00 Sem Censura
18:00 Radar
18:30 Mitos Vivos
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
21:00 Memória TVE
22:00 Faróis do Brasil
22:30 Hip-Hop TV
23:00 Radar
23:30 Olhares do Norte
00:00 Um Milagre

10 BAND
06:00 Igreja Unida Deus Proverá
08:00 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
09:25 The Chef com Edu Guedes
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde com Catia Fonseca
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:30 Melhor da Noite
22:00 Perrengue do Dia
22:30 Documento Band
23:30 Jornal da Noite
00:25 Esporte Total
01:20 Band Esporte

48 ULBRA TV
07:00 Cocoricó
07:15 O Diário de Mika
07:28 Toque de Vida Mensagens
07:30 Papo Certo
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:15 Virando o Jogo
14:15 Professor Merino Responde
14:30 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
16:30 Quintal da Cultura
16:45 Turma da Mônica
17:15 O Mundo de Mia
17:45 Transformers Cyberverse
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Opinião (Reprise)
20:30 Papo Certo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Linhas Cruzadas
23:00 Doc TCESP 100 Anos (Reprise)

Novelas

NO RANCHO FUNDO - RBS TV, 18H30MIN
Zefa Leonel confronta Blandina sobre Juquinha. Blandina inventa uma história sobre o menino, fazendo Zefa Leonel se sentir culpada por negligenciar o filho. Dona Manuela conta a Artur sua história com o médico Estevão, sem saber que está sendo ouvida por Ariosto. Emi discute com Ariosto e pede demissão. Paula Alexandre e Guarda Marcôni entregam a Ariosto uma intimação judicial. Artur pede Quinota em casamento.

FAMÍLIA É TUDO - RBS TV, 19H45MIN
Vênus deixa o chalé sem ouvir a explicação de Tom. Patty esconde as chaves do carro de Tom. Jéssica sugere que Hans acabe com Electra, como fez com Frida. Leda, Marieta e Júpiter são levados para a delegacia. Netuno/Léo se preocupa ao saber que Vênus brigou com Tom. Plutão convence Enéas a treinar Nicole. Guto consola Lupita. Max tenta convencer Nicole a aceitar sua proposta e voltar com ele. Chicão revela a Guto e Furtado que está sendo chantageado por Sheila.

A INFÂNCIA DE ROMEU E JULIETA - SBT, 20H30MIN
Mariana aparece no Monter Mercado e diz para Vera que Clara não vai produzir um aroma para a adversária.

REIS - RECORD, 21H
O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

RENASCER - RBS TV, 21H20MIN
Bento conta a Mariana e a José Inocêncio o deslize cometido por João Pedro em seu casamento. Mariana questiona o casamento sem amor de João Pedro. João confessa a Zinha que sofre por não conseguir tirar Mariana da cabeça. José Inocêncio discute com Mariana. Augusto pergunta ao pai se ele aceita Buba como ela é. Augusto explica ao pai sobre orientação sexual e identidade de gênero. Teca se emociona com o carinho de Buba e Inácia. Inácia confidencia a Buba que sabe que o filho de Teca não é de Venâncio. Bento sente inveja de Augusto e menciona na frente do pai que o registro médico do irmão foi cassado. Todos se reúnem para o casamento de João Pedro e Sandra.

OPINIÃO DA RBS

APOIO TEM DE CHEGAR À PONTA

Com alguma demora, um mês após o início das chuvas que causaram a mais destruidora enchente já vista no Estado, o governo federal anunciou ontem um pacote de R$ 15 bilhões em financiamentos para apoiar o reerguimento de empresas gaúchas atingidas. O anúncio inclui companhias de maior porte, o que faltou após a enxurrada de setembro do ano passado no Vale do Taquari.

As condições das operações, conforme exigia a gravidade da situação, são especiais. O elemento que melhor ilustra essa excepcionalidade é o juro de 1% ao ano para duas linhas que contemplam a compra de máquinas e equipamentos, obras e projetos de investimentos. Mesmo o crédito emergencial para capital de giro, fôlego indispensável neste momento, terá o juro de 4% ao ano, muito próximo da inflação projetada para 2024. Mais detalhes podem ser conferidos na página 7 desta edição.

A prioridade é se certificar de que os empreendedores poderão acessar os recursos com a menor burocracia possível

No Brasil, todavia, costuma existir um hiato entre medidas governamentais anunciadas com estardalhaço e o que chega de fato à ponta. A prioridade, a partir de agora, é se certificar de que os empreendedores poderão acessar os recursos com a menor burocracia possível e sem as exigências convencionais. A promessa de agilidade e simplificação de processos por parte do governo federal foi reiterada ontem. Será preciso permanecer atento e cobrar caso surjam obstáculos até justificáveis em épocas de normalidade, mas não neste momento.

O amparo para o Rio Grande do Sul se reconstruir economicamente depende de ações sincronizadas em diversas frentes. A situação das empresas é distinta. Há companhias que foram afetadas pelas enchentes e aguardam ajuda financeira para voltar a operar. Outras, em importantes áreas da Região Metropolitana, sequer têm noção do prejuízo por ainda estarem com as instalações alagadas. Existe ainda o grupo que, mesmo sofrendo alguma perda, está apto a continuar a produzir e transacionar, mas tem a situação prejudicada pela logística. A dificuldade para receber insumos e despachar mercadorias, inclusive para fora do Estado, é um empecilho a mais. Assim, a atenção à recuperação das estradas também é basilar. Disso depende a sobrevivência de negócios e a manutenção de empregos.

O Rio Grande do Sul, além do fato em si de ser o quarto maior PIB do país, tem uma economia integrada com os demais Estados. Presta e recebe serviços, compra e vende para outras regiões. Um dos inúmeros exemplos está na indústria automobilística. A montadora Volkswagen teve de paralisar três unidades em São Paulo que recebiam peças fabricadas no Rio Grande do Sul. A catástrofe climática gaúcha também afetou as projeções nacionais de PIB e de inflação.

Dar suporte ao Estado em meio a uma tragédia sem precedentes, portanto, significa mais do que socorrer apenas os cidadãos, agricultores e empresários urbanos rio-grandenses. Trata-se de uma medida necessária para evitar solavancos na economia nacional.

Prefeituras e o Palácio Piratini têm suas atribuições e responsabilidades nos esforços para recolocar o Rio Grande do Sul de pé. Mas é o governo federal o ente público dono da maior capacidade orçamentária e de meios para criar instrumentos que possam contribuir para o Estado se levantar. É por esse motivo que as maiores expectativas e cobranças recaem sobre Brasília.

ARTIGO

PAULO PIMENTA
Ministro da Secretaria Extraordinária de Ajuda à Reconstrução do RS

JUNTOS PELO RIO GRANDE

No último sábado, a Secretaria Extraordinária de Ajuda à Reconstrução do Rio Grande do Sul foi formalizada através de decreto presidencial. Nossa missão é coordenar as ações que o governo federal está desenvolvendo em resposta ao momento agudo do desastre climático que estamos vivenciando. Também estamos orientados a articular essas ações com as que são desenvolvidas pelo governo do Estado e pelas prefeituras de cidades afetadas.

O desafio é garantir que as medidas governamentais sejam efetivas e alcancem e ajudem as pessoas, as empresas e as próprias instituições do Estado. Estamos aqui para fazer com que as políticas públicas sejam implementadas com a emergência que a situação exige.

O governo federal, por orientação do presidente Lula, trata com prioridade o desastre gaúcho. O presidente já visitou o Rio Grande do Sul por três vezes, com anúncios diversos de apoio e ajuda, inclusive o da suspensão do pagamento da dívida pública do RS por três anos, com a anistia dos juros que seriam pagos neste período, gerando uma receita extraordinária de R$ 23 bi para o governo do Estado enfrentar a situação no curto e médio prazo. Ampliou, também, em regime extraordinário, os repasses em áreas como saúde, educação, segurança e assistência social.

Estamos aqui para fazer com que as políticas públicas sejam implementadas com a emergência que a situação exige

E vamos fazer mais. Ainda esta semana, começará a transferência de R$ 5,1 mil para cada família atingida com o objetivo de auxiliar o primeiro passo na reconstrução de seus meios de vida. Serão mais de R$ 1,5 bi disponibilizados para este programa. Além disso, vamos cumprir a determinação do presidente Lula de garantir novas habitações para quem perdeu tudo. Ninguém ficará para trás.

Em outra linha, estamos reorganizando políticas públicas de incentivos diretos e benefícios fiscais para toda a cadeia econômica do Estado, seja ela de pequeno, médio ou grande porte. Crédito não faltará, e estamos empenhados para que nossa estrutura econômica, tanto industrial quanto agropecuária e de serviços, saia ainda mais forte deste momento de crise. Neste campo, é fundamental que possamos manter os empregos, e para isso o governo federal também está formulando políticas de auxílio emergencial aos empregadores.

Não temos como citar tudo o que está sendo feito nos limites deste artigo. Estamos, como se diz, no "meio do furacão". O fundamental é que todos nós – sejam governos, seja sociedade civil – ajamos com sensibilidade, empenho e cooperação. Vamos superar esta tragédia, juntos e com amor à nossa terra.

artigozh@zerohora.com.br

Grupo RBS

Presidente Emérito
Jayme Sirotsky

Fundador
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselho de Acionistas
Carlos Melzer
Fernando Tornaim
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente)
Marcelo D. Ferreira
Nelson P. Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Conselho Editorial
Nelson P. Sirotsky (Publisher)
Anik Suzuki, Marcelo Rech, Claudio Toigo, Marta Gleich, Débora Pradella, Ricardo Gandour, Jorge Audy, Rodrigo Lopes, José Galló

Comitê Executivo
CEO: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Operações e Entretenimento Rádios: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Digital e Transformação: Marcelo Leite
Gestão e Finanças: Mariana Silveira
Marketing: Caroline Torma

ZH ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente-executivo de Jornalismo: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn

Editores
Capa: Diego Araujo
Notícias: Leandro Fontoura
Comportamento: Rosângela Monteiro
Cultura e Lazer: Renata Maynart
Jornada Esportiva: Felipe Bortolanza

PUBLICAÇÕES LEGAIS

MUNICÍPIO DE HULHA NEGRA/RS

O Município de Hulha Negra/RS, através do Prefeito Municipal, torna pública as licitações na modalidade – **PREGÃO ELETRÔNICO – SRP Nº 028/2024 – FORMAÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA E EVENTUAL LOCAÇÃO DE AMBULÂNCIA DO TIPO A**, que ocorrerá no dia 18 de junho de 2024 às 09h, **PREGÃO ELETRÔNICO - Nº 040/2024 – AQUISIÇÃO DE UNIFORMES PARA OS FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**, que ocorrerá no dia 13 de junho de 2024 às 9h, por meio do site www.portalcompraspublicas.com.br. O Edital está disponível no site www.hulhanegra.rs.gov.br. Esclareça dúvidas pelo telefone (53) 3249-1013. Hulha Negra, 29 de maio 2024. Carlos Renato Teixeira Machado. Prefeito.

OBITUÁRIO

Luiz Antônio Corte Real

Luiz Antônio Corte Real, juiz que redigiu o regulamento base para a criação dos Juizados Especiais – popularmente conhecidos como Pequenas Causas – em 1980, faleceu na última sexta-feira. Natural de Porto Alegre, ele tinha 87 anos.

Estudioso, esta foi a primeira palavra que Luciane Corte Real utilizou para descrever o pai. Luiz Antônio era graduado em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e também formou-se em Administração e Filosofia. Além da atuação como juiz e posteriormente advogado, lecionou nos cursos de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e na Uniritter.

Além de atuar na criação dos Juizados Especiais junto à Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul (Ajuris), na advocacia caracterizou-se por ser um profissional que ajudava ao próximo. Utilizava o seu conhecimento para o bem, inclusive sem cobrar por algumas ações que realizava como profissional para pessoas necessitadas.

– É uma pessoa que marcou muitas pessoas, por ele ser estudioso, por ser uma pessoa bastante sábia, por compartilhar sua sabedoria com as pessoas, então muitos assim mudaram suas vidas, ou seja, implementaram suas vidas por ter tido contato com ele, por conversar com ele – destaca a filha Luciane.

Luiz Antônio gostava muito de ler e escutar música clássica. Era uma pessoa mais quieta, mas com espírito criativo, brincalhão e humilde. Apreciava viajar, principalmente para o litoral catarinense.

– Ele viajava bastante com a minha mãe e compartilhava muito das experiências dele de viagens. Adorava contar para as pessoas suas experiências, suas andanças e suas aventuras. Era apaixonado por passar as férias em Garopaba e nos últimos tempos ele dividia um pouco Porto Alegre com Garopaba – conta.

Luiz Antônio Corte Real deixa a esposa, Fernanda, duas filhas, um filho, cinco netos e duas bisnetas. A cerimônia de despedida ocorreu no sábado, no Crematório Metropolitano de Porto Alegre. Após, o corpo do juiz foi cremado.

Richard Morton Sherman

No dia 25 de maio, aos 95 anos, faleceu o compositor norte-americano Richard Morton Sherman. Conhecido por escrever canções para filmes da Walt Disney, Sherman morreu de complicações pela idade, conforme o Cedars-Sinai Medical Center, hospital em Los Angeles onde estava internado.

Ao lado do irmão, Robert B. Sherman, Richard compôs mais de 150 canções exclusivamente para produções da Disney. Ele venceu dois Oscars, de Melhor Trilha Sonora e Melhor Canção Original, por *Chim Chim Cher-e*, música do filme *Mary Poppins* (1964), um dos maiores sucessos da Disney. Eles também foram indicados ao prêmio em outras cinco oportunidades, pelas composições para os filmes *O Calhambeque Mágico*, *Se Minha Cama Voasse*, *As Aventuras de Tom Sawyer*, *O Sapatinho e a Rosa* e *A Magia de Lassie*.

Seu primeiro trabalho para a Disney foi em 1958, quando compôs a faixa *Tall Paul*, interpretada pela cantora Annette Funicello. Com a música, Annette alcançou pela primeira vez o topo das paradas de rock nos Estados Unidos. Na década de 1960, os irmãos elaboraram faixas para o Magic Kingdom, parque temático da Disney nos Estado Unidos, e deram som para algumas das principais atrações, como o Carrossel do Progresso com a faixa *There's a Great Big Beautiful Tomorrow* e *Small World*, música tema da apresentação do projeto do parque.

Sherman também é responsável pela trilha sonora de *Mogli: O menino lobo*, outra animação de grande sucesso da Disney na qual *I Wanna Be Like You*, interpretada por Louis Prima, tornou-se um verdadeiro jingle. Ao lado do irmão, ele ainda esteve presente na produção de filmes como *O Grande Amor de Nossas Vidas* e *A Espada Era a Lei*.

O compositor acumula quatro indicações ao Emmy, tendo vencido em duas oportunidades. Seu último trabalho junto à Disney foi em 2003, na trilha sonora de *Leitão: O Filme*. No ano passado, Sherman apareceu tocando a canção *Feed the Birds*, de Mary Poppins, em um piano, durante o curta-metragem *Era Uma Vez um Estúdio*, que celebrou cem anos da produtora.

Richard Sherman e o irmão tiveram seus nomes eternizados no Hall da Fama dos Compositores em 2005. Eles também receberam Medalha Nacional das Artes do Estados Unidos, em 2008.

Gustavo Mullem

Ex-guitarrista da banda Camisa de Vênus, Gustavo Mullem faleceu na segunda-feira, aos 72 anos. O músico estava internado no Hospital Aliança, em Salvador, na Bahia, onde realizava tratamento contra um câncer de pulmão.

"Oi, queridos amigos. É com imensa tristeza, e em nome da família Mullem, que comunicamos o falecimento de nosso querido Gustavo Mullem", escreveu Luiz Mullem, filho do artista.

Gustavo Mullem era um dos principais nomes do rock na Bahia. Ele fez parte da formação original da Camisa de Vênus, fundada em 1980, ao lado de Marcelo Nova, do baixista Robério Santana, do também guitarrista Karl Franz Hummel e Eugênio Soares. Após alguns shows na capital baiana, o grupo gravou seu primeiro álbum de estúdio, homônimo, em 1982, que continha o hit *Bete Morreu*. Apesar do sucesso, na época a música foi censurada e deixou de ser tocada nas rádios de todo o território nacional.

O guitarrista ainda participou de outros quatro álbuns de estúdio e um ao vivo, gravado em São Paulo: *Batalhões de Estranhos* (1985), *Correndo o Risco* (1986), *Viva* (1986) e *Duplo Sentido* (1987). A última produção da Camisa de Vênus que contou com Mullem na guitarra foi o álbum *Quem é Você?*, que teve contribuição do vocalista da The Animals, Eric Burdon, e participação da banda Raimundos na música *Essa Linda Canção*.

Mullem foi o último guitarrista de Raul Seixas. Seus acordes estão presentes no disco *A Panela do Diabo* e na turnê de mesmo nome do cantor, que teve contribuição do também ex-Camisa de Vênus Marcelo Nova, em 1989.

Gustavo Mullem deixa a esposa e três filhos, Luiz, Eva e Tito Mullem. Na manhã da última terça-feira, uma missa foi celebrada no Cemitério do Campo Santo, onde a família se despediu do artista. Após a cerimônia, o corpo de Mullem foi cremado.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

LIBERTADORES

NA ALMA

FOTOS ALBARI ROSA, AFP

Jogadores comemoram com João Pedro (C) o segundo gol do time no 4 a 0 no Estádio Couto Pereira, que contou com mais de 23 mil torcedores na noite de ontem

APÓS 29 DIAS SEM JOGAR POR CAUSA DA ENCHENTE, TRICOLOR GOLEIA O STRONGEST E FARÁ DECISÃO PELA VAGA NA TERÇA

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Com o Grêmio, onde o Grêmio estiver. Os mais de 23 mil gremistas que estiveram ontem no Couto Pereira deram vida aos versos de Lupicinio Rodrigues. Uma festa em azul, preto, branco – e verde – agitou as arquibancadas do estádio emprestado pelo Coritiba. Empurrado pelos seus torcedores depois de 29 dias sem jogar por conta da tragédia climática, o Tricolor venceu o The Strongest por 4 a 0 e depende apenas das próprias forças para garantir lugar nas oitavas da Libertadores.

Com seis pontos em quatro jogos, o time de Renato Portaluppi caça agora o The Strongest, com 10 pontos, e o Huachipato, próximo adversário, com oito. O confronto contra os chilenos será na terça-feira, em Talcahuano. Quem vencer estará classificado. Em caso de empate, o Tricolor avança se vencer o já eliminado Estudiantes (veja os cenários ao lado).

Também teve a estreia da nova camisa do Grêmio para 2024, inspirada no modelo utilizado no ano da conquista da Copa do Brasil de 1989. Dentro de campo, Renato escolheu o que tinha de melhor à disposição. Marchesín no gol, o retorno de Reinaldo na lateral-esquerda após recuperação de lesão no joelho e Dodi como substituto de Villasanti – o paraguaio cumpriu suspensão.

Os jogadores retribuíram desde o início da partida o carinho recebido da torcida. A primeira chance saiu com apenas cinco minutos. Cristaldo quase marcou um golaço de fora da área.

A festa das arquibancadas ficou completa com o gol do Grêmio. Um lance com a inversão dos papeis. Diego Costa fez jogada de ponta pela direita. O cruzamento encontrou Soteldo na pequena área, que completou a bola de pé esquerdo para abrir o placar com 14 minutos de partida.

O Grêmio seguiu pressionando, teve algumas oportunidades, mas foi para o intervalo com apenas um gol de vantagem.

Goleada

Sem trocas para o segundo tempo, o Grêmio seguiu melhor. E conseguiu ampliar o placar com apenas cinco minutos de bola rolando. De pé esquerdo, João Pedro recebeu na entrada da área e bateu firme. Viscarra se atirou, mas não alcançou: 2 a 0.

Diego Costa e Cristaldo forçaram Viscarra a trabalhar em chutes de longe, mas foi Galdino quem venceu o goleiro em uma pancada de fora da área. O atacante avançou do meio de campo, passou por dois marcadores e bateu rasteiro para marcar, com 22 minutos, um bonito gol para presentear os torcedores que fizeram uma grande festa em Curitiba.

Preocupado em manter o Grêmio com forças para ameaçar o adversário, Renato fez três trocas na sua equipe. Mandou Nathan Fernandes, Gustavo Nunes e Carballo a campo nos lugares de Galdino, Soteldo e Kannemann. Pepê recuou para formar a dupla de zaga com Rodrigo Ely. Preservando mais peças, Renato sacou Diego Costa e Cristaldo. J.P. Galvão e Du Queiroz entraram.

Mesmo sem manter o ritmo, o Grêmio seguiu criando. Após bate e rebate na área, Gustavo Nunes perdeu boa chance ao chutar por cima do gol dos bolivianos. Du Queiroz também teve oportunidade, mas acertou Viscarra e não aproveitou a chance.

Quase nos acréscimos, Gustavo Nunes deu números finais a uma noite que o torcedor gremista não esquecerá. O jovem avançou pela esquerda e soltou um chute de fora da área. A bola entrou no cantinho de Viscarra, e o jovem foi comemorar em frente ao público.

Embalado por uma noite especial na Libertadores, o Grêmio recomeça sua jornada após período de tanta tristeza no RS. Ainda longe de casa, mas sem deixar de ter seu torcedor ao seu lado.

Cenários

Para avançar em primeiro: duas vitórias ou uma vitória por dois gols de vantagem e um empate
Para avançar em segundo: empate contra o Huachipato e vitória sobre o Estudiantes por um gol de vantagem. Vitória no chile e derrota para o Estudiantes.

Gustavinho marcou golaço no fim

Aponte a câmera de seu celular no QR Code e confira vídeos de lances do jogo GZH

Libertadores

6ª rodada – 29/5/2024

GRÊMIO 4X0 THE STRONGEST

Marchesín; João Pedro, Rodrigo Ely, Kannemann (Carballo, 23'/2ºT) e Reinaldo; Dodi, Pepê e Cristaldo (Du Queiroz, 34'/2ºT); Galdino (Gustavo Nunes, 23'/2ºT), Diego Costa (JP Galvão, 34'/2ºT) e Soteldo (Nathan, 23'/2ºT)
Técnico: Renato Portaluppi

Viscarra; Enoumba, Darío Aimar, Jusino e Caire; Luciano Ursino; Quiroga, Michael Ortega (Bruno Miranda, 29'/2ºT) e Amoroso (Enoumba, 38'/2ºT); Rodrigo Ramallo (Chura, 29'/2ºT) e Enrique Triverio
Técnico: Ismael Rescalvo

GOLS: Soteldo (G) aos 14min do 1º tempo; João Pedro (G), aos 5min, Galdino (G) aos 22min e Gustavo Nunes (G), aos 43min do 2º tempo
AMARELOS: Kannemann (G); Aimar, Jusino, Quiroga (S)
ARBITRAGEM: Andrés Matonte, auxiliado por Carlos Barreiro e Horacio Ferreiro (trio uruguaio). **VAR:** Carlos Orbe (EQU)
PÚBLICO: 23.107 (23.004 pagantes)
RENDA: R$ 2.100.400,00
LOCAL: Estádio Couto Pereira, em Curitiba

Cotação

Por Editoria de Esportes

MARCHESÍN: duas grandes defesas. **7**

JOÃO PEDRO: começou a partida um pouco mais contido. Apareceu bem na segunda etapa, com gol. **7,5**

RODRIGO ELY: não foi testado pelos atacantes do adversário. **6**

KANNEMANN: fez um jogo seguro. Saiu mais cedo pelo amarelo recebido. **7**

REINALDO: voltou em boas condições após a lesão no joelho. Marcou e apoiou com naturalidade. **6,5**

DODI: muito eficiente como marcador. **7**

PEPÊ: coordenou a saída de bola com sua movimentação e passes precisos. **7**

GALDINO: foi interessado e participativo. Recompensado com um belo gol. **7,5**

CRISTALDO: ficou no quase no quesito gol, mas apareceu com qualidade durante o jogo. **7**

SOTELDO: abriu o placar com uma finalização de qualidade. **7,5**

DIEGO COSTA: um grande jogo do centroavante. Se movimentou por todo o campo de ataque. Mostrou vitalidade e técnica. **8**

GUSTAVO NUNES: entrou como opção de velocidade para o lado esquerdo e marcou golaço. **7,5**

NATHAN FERNANDES: cumpriu o que foi pedido. Jogou aberto pelo lado direito e ajudou a marcar. **6,5**

CARBALLO: quase marcou um golaço em chute de fora da área em sua estreia na temporada de 2024. **6,5**

DU QUEIROZ: perdeu a chance de marcar em boa trama do ataque. **6**

JP GALVÃO: praticamente não foi acionado. **6**

The Strongest

Mostrou os problemas de sempre longe da altitude. Só não levou mais por causa do goleiro **Viscarra**

Próximo jogo

Sábado, 1º/6/2024 – 16h

GRÊMIO X BRAGANTINO

Couto Pereira – Brasileirão (7ª rodada)

ALBARI ROSA, AFP

Técnico homenageou o Rio Grande do Sul após o jogo

RENATO: "A VITÓRIA DIMINUI UM POUCO DA NOSSA DOR"

A bandeira do Rio Grande do Sul tremulou no centro do gramado do Couto Pereira após a goleada sobre o The Strongest. A saudação feita por Renato Portaluppi e os jogadores encerrou uma noite especial. E que precisará ser deixada na memória rapidamente. Depois da vitória na Libertadores, o retorno do Tricolor ao Brasileirão será no sábado.

Mesmo com a grande vitória na primeira partida após 29 dias sem jogos, o alerta de que dificuldades estão por vir pela falta de ritmo de jogo ainda preocupa.

– Minimizamos um pouco da dor que todos nós, gaúchos, estamos sentindo. Fizemos uma excelente partida, mas ainda estamos muito atrás dos outros. É algo essencial aos jogadores. Treinamos bem. E hoje mostraram muita entrega, dedicação e amor a camisa do Grêmio – afirmou Renato em sua entrevista coletiva.

A possibilidade mais forte de retomada no Brasileirão é de que seja com time alternativo, em jogo contra o Bragantino, novamente no Couto Pereira. O técnico elogiou a atmosfera da torcida no estádio:

– Parecia que a gente estava jogando na Arena.

Contra o Huachipato, Geromel, Pavon e Villasanti podem retornar ao time, em jogo que vale a vida tricolor na Libertadores.

6ª rodada

ONTEM
Grêmio 4x0 The Strongest
Estudiantes 3x4 Huachipato

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) The Strongest	10	6	3	1	2	8	6	2	55
2º) Huachipato	8	5	2	2	1	7	8	-1	53
3º) Grêmio	6	4	2	0	2	5	4	1	50
4º) Estudiantes	4	5	1	1	3	6	8	-2	26

Oitavas de final | Sul-Americana

4ª rodada

9/5
The Strongest 1x0 Estudiantes

TERÇA-FEIRA, 4/6
21h – Huachipato x **Grêmio**

5ª rodada

15/5
The Strongest 4x0 Huachipato

SÁBADO, 8/6
19h – **Grêmio** x Estudiantes

COMO SERÁ O SORTEIO DAS OITAVAS

A fase de grupos da Libertadores está acabando e 13 dos 16 clubes já confirmaram classificação aos mata-matas da competição. O sorteio da próxima etapa da competição ocorre na segunda-feira, a partir das 13h, em Luque, no Paraguai. No mesmo local e horário acontece o sorteio dos confrontos dos playoffs e das oitavas de final da Copa Sul-Americana.

As etapas eliminatórias, a partir das oitavas de final, serão sorteadas antes da confirmação dos classificados do Grupo C, chave do Grêmio, que precisou ter dois jogos adiados devido à enchente no RS.

A Conmebol irá sortear as oitavas de final e, além disso, já ficará definido o organograma até a final. Hoje, serão confirmado mais um classificado. O sorteio terá os líderes no pote 1 e os vice-líderes no pote 2, sem restrições de cruzamento. Os primeiros colocados decidem o confronto em casa. Seis clubes brasileiros já estão confirmados nesta fase, prevista para iniciar em 13 de agosto. A final da Libertadores ocorrerá em Buenos Aires, no será dia 30 de novembro.

Grupo C

O Tricolor teve dois compromissos adiados – contra Huachipato e Estudiantes, que serão realizados, respectivamente, nos dias 4 e 8 de junho. No grupo do Grêmio, o The Strongest, com seis partidas, já confirmou presença na próxima fase.

Os potes

*Se enfrentaram ontem em confronto que não havia encerrado até o fechamento desta edição

1 – Fluminense, Junior Barranquilla-COL, Bolívar-BOL, Palmeiras, Atlético-MG

2 – Botafogo, Flamengo, Peñarol

Classificados, mas ainda sem posição definida – Talleres-ARG*, São Paulo*, The Strongest-BOL, River Plate, Nacional-URU

RODRIGO CAIO DESEMBARCA EM CANOAS

EDUARDO GABARDO
eduardo.gabardo@rdgaucha.com.br

O Grêmio está perto de anunciar a contratação de Rodrigo Caio. O zagueiro de 30 anos desembarcou ontem na Base Aérea de Canoas para assinar com o Tricolor. Acompanhado de seguranças do clube, o jogador foi flagrado por torcedores e profissionais de imprensa. Ele chegou ao RS para fazer exames médicos antes de acertar em definitivo com o Grêmio. A direção tem acordo encaminhado com o atleta e aguarda a avaliação final dos médicos.

O clube tem convicção de que o zagueiro será aprovado em todos os exames, visto que há algum tempo vem avaliando as condições do jogador. O contrato de Rodrigo Caio com o Grêmio será de produtividade.

O defensor estava sem clube desde que deixou o Flamengo, em dezembro de 2023. O atleta aproveitou os primeiros meses deste ano para tratar seu joelho direito, pois as lesões no local atrapalharam o final da passagem pelo time carioca, onde disputou 150 jogos e conquistou 11 títulos.

MATEUS TRINDADE

Zagueiro de 30 anos terá contrato de produtividade

O QUE FICOU DA RETOMADA

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

A volta do Inter aos gramados após a parada de um mês por conta da enchente no Rio Grande do Sul veio com derrota para o Belgrano, por 2 a 1, de virada, resultado que acabou com as chances de avançar direto para as oitavas de final da Copa Sul-Americana. O Colorado, agora, briga pelo segundo lugar do Grupo C para ir aos playoffs disputar um lugar na próxima fase do torneio contra um time que for terceiro de chave na Libertadores.
Para buscar a vaga contra Real Tomayapo e Delfín, a equipe de Eduardo Coudet precisará encontrar soluções para problemas apresentados diante do Belgrano. ZH aponta o que funcionou e o que deu errado na retomada colorada nas competições.

Leia outras notícias do Inter em **gzh.rs/inter**

O QUE NÃO FUNCIONOU

POUCA CRIAÇÃO

• O técnico Eduardo Coudet apostou em uma formação bastante ofensiva, escalando juntos Mauricio, Alan Patrick, Wesley, Borré e Valencia. Foi a primeira vez que Borré e Valencia iniciaram juntos. O equatoriano e o colombiano formaram uma dupla de ataque tendo atrás deles um trio formado por Mauricio, Alan Patrick e Wesley

• Apesar do quinteto, o Colorado teve bastante dificuldade para criar situações para marcar. O gol veio em uma jogada rápida, iniciada pelo goleiro Rochet e que teve participações de Renê e Wesley antes de Borré empurrar para as redes

• Ao longo do jogo, porém, o Inter teve dificuldade para gerar situações quando enfrentou a defesa do Belgrano postada. No primeiro tempo, o Colorado conseguiu finalizar apenas uma outra vez de dentro da área, além do gol de Borré. No total, foram sete finalizações nos primeiros 45 minutos, duas delas no alvo

• O Belgrano, que teve apenas 23% de posse de bola, fez quatro finalizações, todas elas no alvo. Dessas, duas foram no lance do primeiro gol, quando Robert Renan chegou a tirar a bola em cima da linha, mas Chavarría pegou o rebote. Na etapa final, o Colorado teve seis finalizações, apenas duas para defesas do goleiro Losada. Dessas seis tentativas, três foram de dentro da área, duas já nos acréscimos com Alario, que entrou apenas aos 44 do segundo tempo

GOLS SOFRIDOS EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO

• O filme já é conhecido pela torcida do Inter e faz lembrar a eliminação na Copa Libertadores de 2023. Em Barueri, logo após o gol de Borré, marcado aos 38 minutos, o Inter parecia ter o jogo controlado até que Renê errou um passe na saída de bola e gerou a situação para o empate do Belgrano. O Colorado não reagiu bem ao gol argentino. Três minutos depois, após uma bola perdida por Mauricio, o time argentino encaixou um contra-ataque e virou o marcador. Em três minutos, o Inter saiu de um placar favorável para ficar atrás dos argentinos. A derrota colorada era o único resultado que classificava o Belgrano. A partir disso, o time teve tranquilidade para adotar uma postura ainda mais defensiva na etapa final

O QUE FUNCIONOU

WESLEY COMO VÁLVULA PELA ESQUERDA

• Se ofensivamente o Inter não criou o esperado tendo cinco jogadores ofensivos, a formação não deixou o time vulnerável defensivamente. Mesmo que tenha sofrido dois gols, eles ocorreram por falhas pontuais. O primeiro teve o passe errado de Renê na saída de bola. No segundo, o Colorado estava em superioridade numérica no contra-ataque, mas falhou na marcação de Chavarría na área, onde Robert Renan estava, mas não se aproximou do centroavante argentino

• No segundo tempo, mesmo com Coudet abrindo o time em busca de, pelo menos, o empate, o Belgrano não chutou nenhuma vez contra o gol de Rochet

• Se a mecânica ofensiva foi um problema do Inter, ao menos uma forma de atacar teve sucesso. Destaque colorado nos últimos jogos antes da parada, Wesley voltou a ter bom rendimento. Aberto pelo lado esquerdo, o atacante foi o jogador que mais causou problemas ao Belgrano. Foi Wesley quem venceu o lateral Barinaga em velocidade para dar a assistência para Borré abrir o placar. A vantagem dele sobre o lateral foi tanta que no intervalo o técnico Juan Cruz Real optou por sacar Barinaga para a entrada do volante Esteban Rolón em busca de uma marcação melhor no setor direito de sua defesa

FOTOS RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Alan Patrick (E) voltou ao time sem dar a criatividade esperada, enquanto Wesley foi o escape pelo lado esquerdo do ataque

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO

Uniforme foi uma mistura de homenagem e de alerta

CAMISA HISTÓRICA FOI APROVADA EM SEGUNDOS

SAIMON BIANCHINI
saimon.bianchini@rdgaucha.com.br

O Inter se mobilizou para colocar em prática uma ação de marketing com os seus uniformes na partida contra o Belgrano, na terça-feira. Apesar da derrota por 2 a 1, na Arena Barueri, a campanha emitiu um recado institucional sobre a enchente no Rio Grande do Sul. ZH traz bastidores sobre a ação.

Após a Conmebol confirmar o confronto com os argentinos, o vice de marketing, Nelson Pires, e o presidente, Alessandro Barcellos, sabiam da necessidade de reforçar o drama da tragédia. Desta forma, foram convidados para uma reunião com Fábio Bernardi, CEO da HOC, agência de publicidade que trabalha com o clube. No encontro foi sugerido o projeto de atuar com um uniforme "embarrado":

– Levamos dois segundos para decidir – explicou Pires.

Poucas horas depois, o Inter apresentou a ideia a sua fornecedora esportiva, a Adidas. A empresa também aceitou a ideia.

Uma gráfica em São Paulo foi recomendada para fazer o serviço. A agência de publicidade preparou máscaras e as tonalidades marrons para fazer a sobreposição ao vermelho.

– Cada camisa é única. Cada jogador teve a sua, foram feitas duas camisas para cada, mas diferentes. As duas do Enner Valencia eram diferentes – contou o vice de marketing colorado.

Os detalhes também foram acrescentados em calções e meias. No total, 138 peças foram produzidas. O trabalho foi mantido em sigilo nos bastidores e pegou o elenco de surpresa momentos antes da partida. A avaliação é que o recado foi dado. A campanha levará a leilão 23 camisas autografadas.

Nos próximos duelos, o Inter voltará a utilizar os uniformes tradicionais, mas não descarta outras ações em um futuro próximo. A projeção é colaborar com a reconstrução do Estado, mesmo tendo que atuar longe do Beira-Rio nos próximos meses.

MAIS OPÇÕES OFENSIVAS PARA O BRASILEIRÃO

Duas baixas na derrota do Inter para o Belgrano podem reforçar o time. Wanderson e Lucca, que foram desfalques por estarem em processo de recuperação física, serão reavaliados. A tendência é de que sejam alternativas para encarar o Cuiabá, no sábado.

Wanderson não atua desde 21 de abril, quando sentiu o tornozelo esquerdo diante do Athletico-PR. O problema foi tratado nos últimos 40 dias, e o atleta deve ser liberado completamente para treinamentos técnicos.

Já Lucca, que teve uma lesão na coxa esquerda, em 28 de abril, tem recuperação mais avançada. Ele chegou a treinar por mais tempo com o grupo e deverá reaparecer na lista de relacionados. A dupla também deve ser melhor aproveitada a partir das ausências de Rafael Borré e Enner Valencia nas próximas semanas pela disputa da Copa América.

OS CAMINHOS COLORADOS NA COPA SUL-AMERICANA

Na Sul-Americana, antes das disputas das oitavas de final, ocorrem os chamados playoffs, que colocam frente a frente o segundo colocado de cada grupo e os times que terminaram a fase de grupos da Libertadores em terceiro. O cruzamento tem como base a posição nesta etapa, com o melhor segundo da Copa Sul-Americana enfrentando o pior terceiro colcado da Libertadores, o segundo melhor segundo encara o segundo pior terceiro, e assim por diante. Os confrontos serão realizados nas semanas de 17 e 24 de julho.

Com a derrota de terça-feira, para o Belgrano, o Inter não terá mais como ficar em primeiro lugar. O Colorado ainda pode conquistar uma vaga nos playoffs. Para tanto, precisa fazer quatro pontos nos dois jogos que faltam contra Real Tomayapo, no dia 4, e Delfín-EQU, dia 8.

Se somar quatro pontos vencendo o Tomayapo e empatando com o Delfín, será preciso tirar a diferença no saldo de gols, que no momento é favorável aos equatorianos de dois contra zero. Nesse cenário, o Inter teria de vencer os bolivianos por três gols de diferença.

Há a chance de o Inter ficar em segundo com três pontos nos próximos jogos. Isso só será possível se perder para o Tomayapo e vencer o Delfín. A disputa seria no saldo de gols. A vitória sobre o Delfín teria de ser por pelo menos dois gols de vantagem, dependendo do placar da derrota para o Tomayapo – quanto maior o placar da derrota, mais gols o Colorado precisaria fazer em sua vitória sobre o Delfín.

Os classificados

- Nas oitavas: Belgrano, Corinthians, Lanús, Racing-ARG
- Nos playoffs: Racing-URU, Cuiabá, Bragantino, LDU (Libertadores), Palestino (Libertadores), Rosario Central (Libertadores)
- Classificados, mas ainda sem definição da fase: Always Ready*, Independiente Medellín*, Universidad Católica-EQU, Cruzeiro, Fortaleza, Athletico-PR

*Se enfrentaram ontem em confronto não encerrado até o fechamento desta edição

Grupo C

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Belgrano	12	6	3	3	0	7	3	4	66
2º) Delfín	8	5	2	2	1	9	7	2	53
3º) Inter	5	4	1	2	1	3	3	0	41
4º) Tomayapo	1	5	0	1	4	3	9	-6	6

Oitavas de final | Playoffs

Jogos restantes

TERÇA-FEIRA, 4/6
21h30min – Tomayapo x **Inter**

SÁBADO, 8/6
21h30min – **Inter** x Delfín

RÉGIS SILVA, SULNALENTE, DIVULGAÇÃO

CT PARQUE GIGANTE SEGUE ALAGADO
O CT colorado segue tomado pelas águas. Imagens de ontem mostram que os campos ainda estão alagados. O levantamento dos estragos ainda não está finalizado, mas os gramados devem ter danos profundos e a infraestrutura elétrica gera preocupação. O Inter trabalha com a ideia de "reconstrução" do Parque Gigante. A direção estima um prazo de 90 a 120 dias para que a estrutura possa ser utilizada outra vez.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte

BAND
11h: Jogo Aberto
12h: Donos da Bola

TVE
12h15min: TVE Esportes

SPORTV
16h30min: Brasileirão sub-20, Cruzeiro x Botafogo

SPORTV2
8h10min: vôlei feminino, Liga das Nações, Brasil x Holanda
14h55min: atletismo, Diamond League
17h50min: vôlei feminino, Liga das Nações, Canadá x Alemanha
21h20min: vôlei feminino, Liga das Nações, Sérvia x Turquia

SPORTV3
11h55min: natação, Mare Nostrum
14h30min: surfe, Circuito Mundial, etapa de Teahupo'o

ESPN
19h: Copa Sul-Americana, Athletico-PR x Sportivo Ameliano

ESPN2
6h: tênis, Roland Garros, segunda rodada

ESPN4
19h: Copa Sul-Americana, Danubio x Rayo Zuliano

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.
**Campeão

ONTEM: Sul-Americana – Lanús 0x1 Cuiabá, Metropolitanos 1x1 Deportivo Garcilaso, Defensa y Justicia x Univ. César Vellejo*, Ind. Medellín x Alway Ready*, Boca Juniors x Nacional Potosí*, Fortaleza x Sportivo Trinidense*. **Liga Conferência –** **Olympiacos 1x0 Fiorentina. **Série C –** São José x Volta Redonda*. **Copa Verde –** Vila Nova x Paysandu*. **Brasileirão sub-20 –** Flamengo 3x1 Atlético-GO, Palmeiras 1x0 América-MG, Goiás 0x2 Ceará, Corinthians 1x1 Bragantino, Santos 1x2 Atlético-MG. **LNF:** ACBF 4x1 Assoeva. **HOJE: Sul-Americana –** Athletico-PR x Sportivo Ameliano, Danubio x Rayo Zuliano, Cruzeiro x Universidad de Quito,Unión La Calera x Alianza Petrolera. **Série C –** Ypiranga x Figueirense. **Francês –** Saint-Étienne x Metz. **Brasileirão sub-20 –** Fortaleza x Fluminense, Cuiabá x Inter, Cruzeiro x Botafogo.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER
diogo.olivier@zerohora.com.br

NOITE PARA A HISTÓRIA

Parecia o Olímpico em seus melhores dias, mesmo distante quase 800 quilômetros. O Grêmio colocou 23 mil torcedores no Couto Pereira, e o time foi contagiado pelo ambiente acolhedor, depois de tudo o que aconteceu. O Tricolor não sofreu na defesa e empilhou situações de gol. Deu tempo de poupar quem cansou e até dar minutos a Carballo.

Soteldo e Galdino recuaram como meias, permitindo ultrapassagens de Diego Costa. Pepê jogou demais, armando e marcando. Atuação coletiva de luxo. A maior de um brasileiro na Libertadores até agora, pelo emblema do que representava o pós-tragédia.

FATOR LOCAL – Historicamente, o fator local faz mais diferença para o Inter do que para o Grêmio. Seus grandes títulos vieram no Beira-Rio: os três Brasileirões, as duas Libertadores, a Sul-Americana e as duas Recopas. Já o Grêmio, das três Libertadores, festejou uma no Olímpico e duas fora. Vale lembrar a Copa do Brasil no Maracanã, em 1997. Clubes são entidades orgânicas, de personalidade próprias. O problema é que ela pode ser dizimada por dois fatores.

COMPENSAÇÃO – O primeiro fator é o grupo mais curto. Renato tem menos jogadores à disposição do que Coudet. Se perder Diego Costa, não tem reposição. Sem Cristaldo, não há meia parecido. Não há certeza sobre o goleiro. Quando perder Kannemann, já sem Geromel, resta Jemerson, que só pode atuar em julho. Rodrigo Caio tem a questão das lesões. Por outro lado, o fator psicológico ajudará o Grêmio.

O PSICOLÓGICO – O Gauchão salvou o ano do Grêmio, desde que não seja rebaixado. Não foi um Estadual qualquer, mas um hepta que oferecerá a leveza na balança de perdas e danos. Sempre defendi a relevância do Gauchão, o que me fez concordar com time reserva em La Paz e o risco de excesso pós-festa na derrota para o Huachipato. Renato Portaluppi apostou no passarinho na mão, e agora poderá soltá-lo em favor do Grêmio.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA
leonardo.oliveira@zerohora.com.br

SUCESSÃO SILENCIOSA

Há alguns dias chegou ao Grêmio Jemerson, de 31 anos. Ontem, Rodrigo Caio, 30, desembarcou no aeroporto improvisado no ParkShopping, em Canoas; se os exames a serem realizados em Porto Alegre derem resultados positivos, ele assinará um contrato de produtividade com o Tricolor. Sem alarde, o clube começa o processo sucessório de uma dupla histórica.

Talvez não seja necessariamente neste ano, mas o ciclo de Geromel e Kannemann se aproxima do final na Arena, e o Grêmio se prepara para uma nova dupla na zaga. Ela pode ser entre Jemerson, que é destro, mas construiu sua carreira do lado esquerdo, e Rodrigo Caio, que pode atuar dos dois lados, mas preferencialmente joga pela direita.

Geromel deve renovar o contrato, é verdade, e fechar sua última temporada como se fizesse uma passagem de bastão. Kannemann tem vínculo até o final de 2025. Porém, está claro que o Grêmio começa a pensar em uma sucessão.

Além da dupla histórica, atrapalhada por lesões e cartões, há apenas Gustavo Martins, Rodrigo Ely e Natã. O primeiro tem potencial para ser titular e não será surpresa se atropelar e ficar com um lugar na zaga – porém tem contra si a juventude, uma vez que Renato, nitidamente, prefere zagueiros mais tarimbados.

CAMISA EMBARRADA – O Inter usou sua camisa para mandar ao mundo uma mensagem de como está a alma e boa parte do RS. As manchas de barro no uniforme usado contra o Belgrano resumiram o sentimento dos gaúchos, numa potente ação do marketing do clube. As 23 camisas usadas pelos jogadores serão encaminhadas para um leilão, cuja renda será revertida às vítimas da enchente.

Além dos jogadores, a equipe de comunicação só soube pouco antes da partida, quando iniciaram as postagens relacionadas ao jogo. Na volta ao futebol, o Inter levou as marcas de uma tragédia que afeta a todos os gaúchos. Um golaço de empatia. E aquela surrada máxima: nunca é só futebol. Nem deve ser.

É DEMÓÓÓÓIS

PEDRO ERNESTO
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

FATOS HISTÓRICOS

Um estádio quase cheio para assistir um jogo do Grêmio. Na Arena? Não, no Couto Pereira, em Curitiba. Uma goleada na Libertadores depois de 29 dias sem entrar em campo. Para a alegria das pessoas que torcem pelo Tricolor e que estão passando por dias complicados, vitória por 4 a 0, com garra. Para deixar claro que poderemos superar todas as dificuldades, assim como o Grêmio ganhou do The Strongest. Ontem, o time mostrou tudo isso, além de um bom e qualificado futebol.

A torcida tricolor invadiu a capital paranaense para mostrar a nossa força e a nossa garra. Assim como fez o Grêmio na noite de ontem, daremos de goleada em todas as dificuldades que a enchente nos trouxe. Uma noite que ficará para a história. O futebol nos mostra que lutando é possível ganhar.

RODRIGO CAIO – Vim de São Paulo e me encontrei com este jogador. Ele estava vindo para Porto Alegre, onde fará exames. Trata-se de um atleta de qualidade, mas veterano e há muito tempo sem jogar. Desconfio que não seja uma contratação adequada. Segundo informações, Rodrigo Caio virá com contrato por produtividade. O que é prudente. Ninguém tem certeza se ele poderá ser o grande jogador que já foi.

RENÊ – Mais uma atuação comprometedora do lateral. Entregou o primeiro gol para o time argentino, assim como fez nos jogos decisivos contra o Fluminense na Libertadores do ano passado. Porém, Renê é um grande amigo no vestiário, atua como líder na relação entre os jogadores, agrada ao técnico e aos dirigentes. O torcedor não o quer mais no time. O Inter contratou um reserva, mas o treinador não o coloca em campo. Renê segue como titular e foi alçado à condição de capitão, deixando clara a sua liderança e a sua influência no grupo. Será que isso é suficiente para manter um jogador que comete erros graves e compromete o time?

FUTEBOL EUROPEU

BARÇA E BAYERN SOB NOVO COMANDO

Barcelona e Bayern de Munique anunciaram, ontem, a contratação dos seus novos treinadores. O clube catalão confirmou o alemão Hansi Flick como novo comandante, enquanto os bávaros oficializaram o belga Vincent Kompany.

Kompany

Sem clube desde que deixou o a seleção alemã, em setembro de 2023, Hansi Flick assinará por duas temporadas com o Barça, que vem em dificuldades financeiras e fechou uma temporada sem títulos sob o comando de Xavi Hernández. Campeão alemão pelo Bayern de Munique como jogador, Flick retornou em 2019 como assistente técnico. Meses depois, assumiu o comando do time, onde conquistou a Bundesliga, a Copa da Alemanha, a Liga dos Campeões, a Supercopa da Alemanha, a Supercopa da Uefa e o Mundial de Clubes.

Desafio

O ex-zagueiro Vincent Kompany fechou com o Bayern de Munique até 2027 e será o sucessor de Thomas Tuchel. O belga iniciou sua carreira de treinador em 2020, no Anderlecht, da Bélgica, antes de chegar ao Burnley, da Inglaterra. Na temporada 2022/2023, a equipe brilhou na Segunda Divisão Inglesa e voltou à Premier League. Porém, nesta temporada, acabou rebaixada, na vice-lanterna.

O Bayern será o primeiro clube grande que Kompany comandará, com a missão de reconquistar o Campeonato Alemão após perder uma hegemonia que vinha desde 2013. O outro desafio será lutar pelo título da Liga dos Campeões em 2025, com uma final prevista em casa, na Allianz Arena.

Segundo a imprensa alemã, o Bayern teve que pagar 12 milhões de euros (aproximadamente R$ 67 milhões) pela liberação de Kompany, que tinha contrato com o Burnley até 2028.

JOHN THYS, AFP, BD 30/03/2022

Multicampeão em Munique, Hansi Flick comandará o time catalão

VÔLEI FEMININO

BRASIL ENCARA A HOLANDA

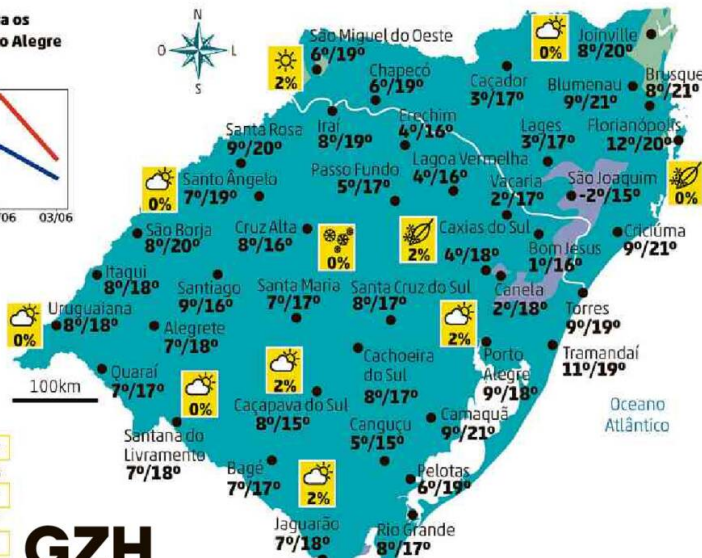
O Brasil entra em quadra hoje, às 8h30min, para enfrentar a Holanda pela Liga das Nações feminina de vôlei. Invicta com cinco vitórias em cinco jogos, a seleção ocupa a segunda posição na tabela, com 14 pontos, atrás apenas da Polônia, que tem 15. Nesta segunda etapa da competição, disputada em Macau, na China, a equipe venceu o Japão de virada, por 3 sets a 2, na terça-feira.

Contra a Holanda, o técnico Zé Roberto Guimarães deverá manter a base da equipe que derrotou o Japão.

PREVISÃO DO TEMPO

FERIADO DE TEMPO FIRME

A quinta-feira será de frio e tempo firme no Rio Grande do Sul. Na Serra, há possibilidade de geada em algumas cidades. Na Região Metropolitana, o dia pode amanhecer com nevoeiro, mas sem previsão de chuva. A temperatura segue baixa até o fim de semana. A mínima será registrada em São José dos Ausentes, na Serra, com -1°C. Já a máxima deve ocorrer em duas cidades gaúchas, Vicente Dutra e Novo Tiradentes, no Norte, com 23°C.

Hoje no país	Mín/Máx
Aracaju	23°/28°
Belém	23°/32°
Belo Horizonte	14°/27°
Brasília	15°/27°
Campo Grande	12°/24°
Cuiabá	14°/28°
Curitiba	6°/18°
Recife	24°/29°
Fortaleza	24°/30°
Goiânia	15°/30°
João Pessoa	23°/29°
Maceió	23°/29°
Manaus	24°/30°
Natal	23°/29°
Teresina	23°/33°
Vitória	20°/25°
Rio de Janeiro	17°/24°
Salvador	23°/28°
São Luís	23°/30°
São Paulo	9°/18°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

130 · 100 · 70 · 50 · 30 · 15 · 5 · 0

CLIMATEMPO

Hoje no mundo	Mín/Máx	Fuso
Assunção	11°/25°	-1
Berlim	13°/19°	+5
Buenos Aires	12°/16°	0
Caracas	21°/26°	-1
Chicago	11°/13°	-2
Lisboa	15°/28°	+4
Londres	10°/17°	+4
Los Angeles	16°/26°	-4
Madri	18°/33°	+5
Miami	24°/37°	-1
Montevidéu	12°/14°	0
Moscou	16°/26°	+6
Nova York	15°/22°	-1
Paris	10°/18°	+5
Pequim	21°/36°	+11
Roma	17°/22°	+5
Santiago	9°/16°	-1
Tóquio	16°/26°	+12

CÉU CLARO · NUBLADO · CHUVAS RÁPIDAS · NUBLADO C/ CHUVA · NEVE · ABAFADO · VELOC. MÁXIMA DO VENTO · POUCAS NUVENS · ENCOBERTO · PANCADAS DE CHUVA · CHUVOSO · GEADA · ÚMIDO

LOTERIAS

RESULTADOS DE ONTEM

QUINA
Concurso 6.453

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	0	*
Quatro	76	6.676,53
Três	5.093	94,88
Dois	124.411	3,88

*R$ 7.204.305,88 acumulados

Os números extraoficiais

10 - 29 - 32 - 53 - 64

LOTOFÁCIL
Concurso 3.116

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	1*	1.461.183,60
14	257	1.703,04
13	9.076	30,00
12	105.889	12,00
11	539.558	6,00

*SP

Os números extraoficiais

02 - 03 - 04 - 05 - 07 - 09 - 12 - 14 - 15 - 16 - 19 - 21 - 22 - 23 - 24

LOTOMANIA
Concurso 2.627

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	1	173.619,63
18	38	2.855,58
17	335	323,91
16	2.088	51,96
15	9.093	11,93
0	0	0,00

*R$ 1.184.536,22 acumulados

Os números extraoficiais

00 - 02 - 03 - 08 - 15 - 24 - 31 - 32 - 37 - 47 - 49 - 58 - 62 - 64 - 74 - 81 - 83 - 94 - 95 - 99

DUPLA SENA
Concurso 2.668

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	4	8.847,22
Quatro	338	119,65
Três	6.819	2,96

*R$ 486.439,94 acumulados

Os números extraoficiais

13 - 21 - 38 - 41 - 47 - 48

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	1*	38.927,76
Cinco	4	7.962,50
Quatro	390	103,70
Três	7.758	2,60

Os números extraoficiais

01 - 08 - 13 - 14 - 29 - 36

FEDERAL
Concurso 5.870

1º prêmio	56.463
2º prêmio	97.578
3º prêmio	67.774
4º prêmio	60.040
5º prêmio	90.530

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Apesar de todas as mudanças, dos inconvenientes e das particularidades que não tinham sido percebidas, as coisas avançam da melhor maneira possível, mesmo que os trancos e solavancos pareçam dizer o contrário.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Talvez você nunca tenha imaginado se encontrar na situação atual e isso faça você resistir a aceitar que, eventualmente, seria bom estar nessa condição. É tudo questão de dobrar a aposta, em vez de ficar na retranca.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
São tantas coisas acontecendo ao mesmo tempo que a sua alma não precisa tomar nenhuma decisão definitiva de imediato, mas observar o fluxo de acontecimentos fazendo contas minuciosas antes de se lançar à ação.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Entre as pessoas sempre haverá conflitos, porque, ainda que elas compartilhem objetivos em comum, há uma motivação oculta em cada indivíduo de receber valorização e respeito das outras pessoas.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Quanto mais ordenados forem os seus movimentos, melhor será o caminho; porém, isso não significa que você não deva improvisar quando os planejamentos falharem, porque a criatividade há de ser preservada.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
Projete a sua mente ao futuro mais distante possível, porque, ainda que a imaginação seja impraticável de imediato e não sirva para solucionar nada do que acontece agora, o exercício oferecerá leveza.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
Melhor enfrentar logo a contrariedade das pessoas que imaginaram que você não mudaria de ideia do que você arcar com o ônus de ver a sua alma envolvida em processos em que não acredita mais.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Construir relacionamentos é o que acontece depois que as pessoas superam o encantamento mútuo e se dedicam a perceber todas as nuances de suas personalidades. Foque em boas relações.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Algumas pessoas servem aos seus propósitos e são úteis, essas é melhor manter por perto. Outras, no entanto, só servem aos propósitos delas e, por isso, consomem recursos e não agregam ao seu caminho.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
Pode se tornar necessário mudar seus planos, mas deixe isso para o último momento; por enquanto continue em frente com as atitudes e planejamentos que deixam a sua alma confortável e segura.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Repetir o que deu certo no passado não é garantia de você obter os mesmos resultados. Há coisas que precisam ser revistas, e a vida tem seu jeito peculiar de fazer com que você perceba essas nuances.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Apesar dos pesares e de todos os contratempos, tudo continua fluindo da melhor maneira possível, que provavelmente não é aquela que você planejou, mas é a que os mistérios da vida dispõem. Confiança na vida.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Cão muito usado pela polícia
- Manobra de aviões da Esquadrilha da Fumaça
- Ritmo de Zeca Pagodinho
- Reproduções como o fac-símile
- Máxima da oração de São Francisco (Rel.)
- Fato admitido sem necessidade de demonstração
- (?) Corbusier, arquiteto
- Ausência de variedade ou de progresso
- Aquelas que trabalham no meio rural
- René Magritte, pintor belga
- Certificação cobiçada por empresas
- A vitamina chamada calciferol
- O tipo mais barato de leite
- Tratamento gaúcho
- Ave colorida
- Transtorno psiquiátrico que pode levar ao isolamento
- Radical de "errar"
- Material usado em depilação
- Qualidade da pessoa higiênica
- A pátria de Bill Gates
- Por (Ant.)
- Objeto sonoro de árbitros (pl.)
- Cobiça
- Baixo, em inglês
- Código do Canadá na internet
- Cultura; instrução
- Ser como a lombriga
- Grosseiros (erros)
- Distraída; desatenta
- Desgastar o solo (Geol.)
- Sufixo de "nefrite"
- Idem (abrev.)
- Dotar de membros de voo
- Roberta (?), cantora da MPB
- Aeroporto (abrev.)
- Comédia musical com Fred Astaire
- Secreção hepática alcalina e amarga
- Designação comum de orfanatos
- Pavilhão do Parque do Ibirapuera
- Guimarães (?), escritor de "Sagarana"
- 55, em algarismos romanos
- Ivan Lendl, ex-tenista tcheco
- "(?) Normais", série de TV e filme
- Artista popular de circos itinerantes
- (?) Kilmer, ator de "Top Gun: Maverick"
- Cidreira e mate (Bot.)

BANCO 4/bass. 6/aviêz — erodir. 7/mesmice. 10/dispersiva. 11/fobia social — meias de seda.

17

GZH Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.rs/jogos**

GZH Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

Solução de ontem

	W	G			FA				C
	H	O	R	I	Z	O	N	T	E
F	I	L	E	T	E		P	A	N
	T		C		N	B		L	S
I	N	T	R	O	D	U	Ç	Ã	O
R	E	P	I	S	A	R		O	DE
	Y		A	S		A	M		M
	H	O	R	O	S	C	O	P	O
R	O	C			E	O	N		G
Q	U	I	T	A	R		A	I	R
	S	D		A	V	A	R	I	A
I	T	E	M		I	A	C		F
	O	N	E	R	D		A	B	I
A	N	T		OB	O	E		U	C
		E	X	E	R	C	I	T	O

Soluções

HORIZONTAIS: 1. LAGOSTA 2. ADORAR, GB 3. TU, ABALAR 4. ITO, OMEGA 5. ROTATIVO 6. REMATE 7. CALADA, HA 8. OCORRER 9. EP, IR, ECO 10. NUCA, GATA 11. TRANSITAR 12. REITERAR 13. MENORES.

VERTICAIS: 1. LATIR, COENTRO 2. ADUTORA, PURE 3. GO, OTELO, CAIM 4. ORA, AMACIANTE 5. SABOTADOR, SEN 6. TRAMITAR, GIRO 7. LEVE, REATAR 8. GAGO, HECTARE 9. OBRA, GAROAR.

HORIZONTAIS

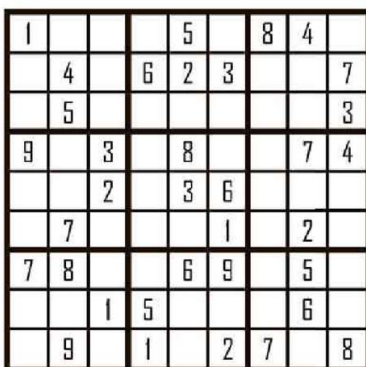
1. O crustáceo mais apreciado
2. Venerar / Sigla da Grã-Bretanha
3. Um de nós dois / Fazer tremer
4. Sufixo diminutivo / A última letra do alfabeto grego
5. Que roda
6. Acabamento
7. Silêncio total / Rabo de... palha
8. Acontecer por acaso
9. Escola Politécnica / Partir / Ressoa no vale
10. Região occipital / Um felino prolífico
11. Passar sem parar
12. Repetir seguidas vezes
13. Tutela-os um Juizado

VERTICAIS

1. Um instinto canino / Erva semelhante à salsa, usada no tempero de carnes e peixes
2. Aqueduto / Faz-se de batatas
3. Sigla do estado de Goiás / Um Grande ator cômico (1915-1993) / O bíblico irmão de Abel
4. Essa não! / Diz-se de substância que torna mais suave os tecidos
5. Aquele que prejudica de propósito / Abreviatura de senador
6. Seguir o curso de um processo / Rotação
7. De pouco peso / Continuar (o que se tinha interrompido)
8. Expressa-se com dificuldade / Medida agrária de superfície
9. Trabalho manual / Chover miudinho

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

1				5		8	4	
	4		6	2	3			7
	5							3
9		3		8			7	4
		2		3	6			
	7				1		2	
7	8			6	9		5	
		1	5				6	
	9		1		2	7		8

Solução de ontem

7	3	5	8	1	4	2	9	6
4	9	8	2	6	5	1	7	3
1	6	2	3	7	9	4	8	5
6	4	9	5	3	8	7	2	1
5	2	7	1	4	6	9	3	8
3	8	1	9	2	7	6	5	4
9	7	3	4	8	1	5	6	2
2	1	6	7	5	3	8	4	9
8	5	4	6	9	2	3	1	7

CARPINEJAR

carpinejar@terra.com.br

ESTA COLUNA CONTÉM INFORMAÇÃO E OPINIÃO

Segurança de volta

Testemunhamos cachorros traumatizados nos abrigos. Nadavam no ar. Nadavam no sono. Não conseguiam mais se acomodar dentro de suas casinhas de pet. Procuravam ficar no telhado, na parte mais alta de qualquer lugar, com receio de que a correnteza, o medo, a dor voltassem.

Se os cachorros estão seriamente sequelados, o que dizer dos moradores vitimados pelo desastre?

Como retornar para casas que já foram invadidas por mais de uma enchente? Casas reincidentes, que já foram refeitas e acabaram novamente destruídas? Como acreditar que agora as cheias não vão mais se repetir?

Como não tremer durante uma nova tempestade? Como não desconfiar da força do vento e da fúria do rio?

Como dar segurança aos necessitados do Vale do Taquari, que já perderam tudo? Não foi uma, foram várias enchentes em maior ou menor grau. Quatro golpes nos últimos anos, despejando trabalhadores de seu lar, retirando seus pertences.

Como recuperar a confiança e a credibilidade? Qual medida receberão das autoridades, qual imunidade terão do governo?

Como não tremer durante uma nova tempestade? Como não desconfiar da força do vento e da fúria do rio?

Como confortar os filhos na hora de dormir, afirmando que podem descansar tranquilos, em paz, que podem voltar a pensar unicamente na escola, que não mais precisarão sair correndo do quarto pelo avanço das águas, em madrugadas desesperadas de evacuação?

São meio milhão de desabrigados, que se encontram em alojamentos provisórios ou residências de parentes e amigos.

De que modo acontecerá a realocação?

Exige-se uma mudança de mentalidade, já que entendíamos como área mais nobre da cidade a que estava mais próxima do rio, com o comércio e os serviços essenciais no entorno. Os parâmetros serão outros. A segurança deverá prevalecer em detrimento da paisagem.

Áreas verdes de proteção ambiental não poderão ser mais povoadas, nem clandestinamente. Não poderá existir vista grossa eleitoreira, omissão oportunista. Não poderá ocorrer desmatamento.

Teremos que desenvolver terrenos mais altos, mas que não sejam propensos ao risco de deslizamentos de terra pela chuva.

Nossa topografia não ajuda com vales e encostas, com estradas serpeando pelos corredores da natureza. Não há margens seguras para moradias em alguns municípios.

E como propor que habitantes de terrenos seculares se desloquem para territórios sem valor comercial, longe do emprego, da escola, do centro urbano?

Como abandonar o único espaço que se conhece, virar as costas para uma escritura conquistada com suor e esforço?

Como largar o seu cantinho, ainda que demolido, e não temer saques e invasões, em ondas de violência social agravando a devastação?

Leia outras colunas em **gzh.com.br/carpinejar**

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:00

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

JÁ FOI DITO *" O medo tem alguma utilidade, mas a covardia não."* **Mahatma Gandhi,** líder pacifista **(1869-1948)**

18 POSTOS FECHADOS

Afetadas pelas inundações, unidades de saúde de Porto Alegre ainda não têm previsão de reabertura. Pelo menos quatro precisarão ser reconstruídas. Sem receber pacientes desde 3 de maio, o Centro de Saúde Santa Marta *(foto)* passará por limpeza a partir de segunda-feira. | 17

JONATHAN HECKLER

Com equipamentos destruídos, local segue coberto de lama

DUDA FORTES

ACAMPADO NA BR-116

CARROCEIRO LEMBRA HISTÓRIA COM PAULO SANT'ANA

Em 2008, Teófilo Rodrigues Motta Junior, vítima da enchente, acompanhou o colunista em matéria sobre carroças.

| 4

TRÂNSITO

LIBERADO MAIS UM CAMINHO PARA CHEGAR À CAPITAL

Retorno emergencial foi aberto no km 98 da BR-290 para que a cidade possa ser acessada pela Avenida Sertório.

| 15

DANOS NA PISTA

Avaliação preliminar aponta que trecho do asfalto na parte antiga do aeroporto Salgado Filho, na Capital, que ficou mais tempo submersa, está esfarelando. Terminal ainda tem acúmulo de água, que é drenada por bombas.

| 8

ANDRÉ ÁVILA

PARA EMPREGADORES

PAGAMENTO DO FGTS É SUSPENSO EM 53 CIDADES

Devido à crise climática, depósitos de abril a julho foram adiados e deverão ser feitos a partir de outubro.

| 8

"Estamos aqui para fazer com que as políticas públicas sejam implementadas com a emergência que a situação exige."

Leia o artigo do ministro **Paulo Pimenta**, na página **22**